



ACOUGUEIROS-FORNECIMENTO ESTA NORMAL CONSUMIDORES-FALTA CARNE NOS ACOUGUES

FUSÃO

ANTÁRTICA - POLAR

ANTARCTICA



PÓRTO ALEGRE - STA. CRUZ DO SUL - ESTRELA - GUAPORÉ - CURITIBA - SÃO PAULO
P. B. Nº 10.559 - 600 ml - L. C. C. D. M. A. Nº 15.135 - COD 531

Chegaram a um ponto final, os entendimentos entre a Companhia Antártica Paulista e a Polar Export, objetivando alcançar uma fusão entre as duas fábricas de cerveja. Conforme fontes credenciadas, a fusão ficou consumada durante esta semana em reuniões mantidas, em Estrela, Rio Grande do Sul, e tudo indica que a Antártica assumiu o controle acionário da Polar.

Tal fusão vinha sendo estudada há algum tempo por ambas as partes e a Antártica, principalmente, mostrava grande interesse no assunto, pois conforme política adotada pela sua direção, vem se fundindo com algumas das maiores cervejarias do norte do Brasil.

CARTEIROS: FARDAMENTO

NOVO SÓ

NA PRÓXIMA SEMANA

Muito embora estivesse previsto para 25 do corrente (Dia do Carteiro) o início do uso de uniforme para todos os carteiros, isto só acontecerá a partir da próxima semana, devido a um atraso verificado na distribuição pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O uso do uniforme (já adotado em Florianópolis) faz parte de um plano nacional de padronização da EBCT. Calça tergal cáqui, bermuda (para quem quiser usá-la durante a presente temporada), jaleco de manga comprida, boné, cinto de lona, meia bege, camiseta de meia manga e sapato marrom passarão a ser os trajes obrigatórios da classe.

ASSISTENTES SOCIAIS

Inscrições para a concessão de Bolsas de Estudo a Assistentes Sociais legalmente habilitados e que contem no máximo 2 anos de formados, estão abertas até o dia 14 de fevereiro, na Coordenação de Bem-Estar do INPS. A Bolsa visa proporcionar treinamento profissional e aperfeiçoamento técnico aos que a obtiverem. Mais informações a respeito serão conseguidas junto a qualquer agência do Instituto.

EXERCITO COMBATE VICIADOS

Reinaldo Manoel da Silva, foi entregue pelo Comando do 23º Batalhão de Infantaria, à Delegacia de Polícia de Blumenau, acusado de ser toxicômano. O ex-soldado, após prestar depoimento, foi posto em liberdade sendo constatado sua deficiência mental. Também foram detidos para averiguações, os ex-soldados David de Freitas, Daniel Benvenuti e Adomir Bauer, todos viciados. Horas mais tarde foram postos em liberdade, pois na ocasião em que foram detidos, nenhum deles portava qualquer espécie de drogas.



Apesar dos proprietários de açougues de Blumenau dizerem que o fornecimento de carne em nossa cidade está normal, muitas donas de casa, queixam-se da falta do produto durante a semana. Alguns açougues, estão vendendo só carne de porco, mas continuam afirmando que não há falta de carne bovina.

O atual preço, é de Cr\$ 9,00 cruzeiros para o alcatre, colchão mole, considerados, como carne de primeira. O churrasco duplo, custa o quilo Cr\$ 8,50 e o simples, Cr\$ 7,00. Patinho e tatú custam Cr\$ 9,00. Colchão duro e carne moída, estão sendo cobrados a Cr\$ 8,50 e 7,50 cruzeiros o quilo, respectivamente. No Supermercado Pfüetzenreiter, o movimento é normal, e segundo o proprietário não há falta do produto. Espera-se uma baixa de 10 por cento nos preços. Recebem carne da Cia Jense, Ricardo Koch e Herman Koch. Em sua filial, na Garcia, a paleta, peito, lombo e carne moída, estão em oferta, custando respectivamente Cr\$ 4,40, Cr\$ 6,50 e Cr\$ 4,80 cruzeiros o quilo.

No açougue Guilherme Poerner, um dos tradicionais de nossa cidade, o movimento é normal, bem como o fornecimento. As vendas são equilibradas, variando de freguês para freguês. O último aumento, deu-se em outubro do ano passado, com Cr\$ 0,50 centavos por quilo. Não haverá baixa do produto diz Poerner, pois o mesmo já está baixo. Esta recente baixa do produto poderá acontecer, mas em outras cidades, que há poucos meses aumentaram o preço, mas Blumenau não entrou na jogada. Por isso, é que em nossa cidade o preço não baixará.

No açougue Vachsmann, na Itoupava Norte, cobra o mesmo preço que os outros e seu proprietário diz que não há falta do produto, tendo movimento normal, com saída equilibrada e o fornecimento está normal.

Na Itoupava Seca, o açougue de Pedro Paulo Camargo, está com o recebimento e movimento normal, cobrando o mesmo preço que os demais açougues da cidade. Pedro também diz que não haverá baixa e que os produtos mais procurados são o filé e alcatre.



A NOITE EM CAMBORIÚ

ÚLTIMA PAGINA

TURVALE REUNE-SE E SUGERE MELHORIAS PARA A REGIÃO

No acolhedor ambiente do Restaurante Risotolândia, foi realizada sexta-feira à noite a reunião do Conselho Regional de Turismo do Vale do Itajaí-TURVALE. No encontro estiveram presentes os representantes dos seguintes municípios: Itajaí, Gil Nascimento e Alberto Bernardes; Brusque, Coaracy Baran e Arno Gracher; Trombudo Central, Reinwald Faller, Armando Muller e o Vice-Prefeito eleito Odilon Zluhan; do Balneário Camboriú, Norberto Hengel; convidados especiais sr. Osny Barbato, delegado da SUNAB e este repórter, representando "A CIDADE". Os trabalhos foram comandados por seu presidente Luiz Carlos Chedid., Diretor de Turismo e Relações Públicas da Prefeitura de Camboriú.

Coaracy Baran, de Brusque foi indicado pela Presidência da Mesa, e saudou o convidado Osny Barbato. Durante o transcorrer do jantar, vários assuntos foram debatidos, ficando registrado que seria enviado telegrama ao governador do Estado, Colombo Machado Salles, solicitando providências no sentido de melhorar o acostamento da Rodovia Itajaí - Camboriú. Igualmente comunicação nesse sentido será remetida ao Engenheiro Santa Rita e Dr. Miranda, respectivamente Diretor do DER e Engenheiro Residente do DER em Brusque.

Nova reunião da TURVALE será realizada em Balneário de Camboriú no próximo dia 23 de fevereiro, com todos os representantes das respectivas comissões e Prefeitos Empossados.

O Presidente do órgão informou na oportunidade que expediu ofício ao DNER, solicitando o local para a construção de um escritório de informações turísticas na BR-101, na altura do Posto rodoviário Trevo de Itajaí. O Posto de Informações seria mantido por todos os municípios integrantes do TURVALE, indicando ao turista os locais de maior importância para visitas.

Ao final do encontro, falou o Sr. Osny Barbato, Delegado da SUNABem Santa Catarina, convidado que foi para tal finalidade.

Depois de destacar aspectos de sua vida particular, infância, vida estudantil e de como foi indicado para aquele posto, tendo destacado como um "privilégio que muito me envideceu e alegrou sobremaneira os meus familiares".

Sobre a SUNAB, disse textualmente: "A política do Governo Federal, através do órgão que represento, não é autuar o comerciante, mas fiscalizar e acima de tudo, concientizar", o que tem feito desde que assumiu aquela Delegacia, acrescentando que foram satisfatórias

os resultados obtidos nesse sentido.

Durante todo o tempo em que me encontro a testa da SUNAB, visitamos 1.538 estabelecimentos comerciais em todo o Estado, com a nossa equipe se desdobrando com o acúmulo de trabalho, pois o elementos hu mano para esta finalidade é bastante deficitário".

Ressaltou que na campanha encetada pela fiscalização em Balneário Camboriú, foram autuados 100 estabelecimentos comerciais, acrescentando que na próxima semana, nova blitz será encetada, no sentido de coibir os abusos de muitos aventureiros que se estabelecem na praia, com o intuito único de enriquecer rápido e ilícitamente, "e aí, entramos de sóla", disse.

Informou na ocasião que em Outubro do ano passado a SUNAB completou 10 anos de existência e, que, com a indicação pelo Presidente da República de novo nome para a Superintendência do órgão, colocou seu cargo a disposição. Encerrando a proveitosa palestra de esclarecimento, aos membros da TURVALE, teceu elogios ao trabalho que os representantes dos municípios vem fazendo em benefício do turismo de nossa terra e de nossa gente, tendo-se colocado a disposição dos mesmos para qualquer esclarecimento com referência ao órgão.

OS CORREIOS VÃO BEM-DIZ O PRESIDENTE

O tráfego postal no Brasil tem crescido, nos últimos anos, a uma média anual de 13 a 15 por cento, acompanhando a tendência, que é mundial, de aumentar proporcionalmente à evolução do Produto Nacional Bruto — afirmou ontem o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Haroldo Corrêa de Mattos, aos alunos do curso de Administração Postal na PUC.

Disse ele que, para acompanhar esta tendência de crescimento do tráfego postal, a ECT vai ter que empregar maior tecnologia, mais equipamentos, pessoal e veículos, e aumentar a sua produtividade para que possa evitar o estrangulamento de seus serviços, que poderia prejudicar o esforço brasileiro de desenvolvimento.

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Depois de mostrar o íntimo relacionamento entre os serviços prestados pelos correios dos diversos países e o desenvolvimento econômico, o presidente da ECT disse que o correio brasileiro ainda funciona nos padrões de 1940, quando começou a se estagnar por falta de investimentos, impossibilitados pela desatualização de suas instalações. Como exemplo dessa desatualização comparou a evolução do índice-base do salário-mínimo a partir daquele ano, que evoluiu de 100 para 1950, enquanto o índice base das tarifas postais evoluiu de 100 para 500, concluindo-se nesta evolução o último reajustamento.

— Esta estagnação, que nos últimos anos tem sido superada, mas ainda persistem muitos problemas, que não são superados para que não entrem no fluxo normal de comunicação do comércio, da indústria e do setor de serviços, trazendo obstáculos para o esforço brasileiro de desenvolvimento.



Disse ainda o engenheiro Haroldo Corrêa de Mattos que é flagrante a diferença de tráfego postal entre Brasil e os países que têm correios mais atualizados: no exemplo citou o número de objetos postais por habitante por ano, que nos Estados Unidos é de 350, Suíça de 270 e no Brasil de apenas nove.

— Um país com a extensão territorial do Brasil tem pouco mil agências postais, enquanto que a Argentina tem seis mil e o Paquistão 15 mil. O Correio suíço, considerando padrão, tem 52,6 servidores para cada mil habitantes; o italiano, tem 27,2 servidores por habitante,

enquanto que o brasileiro tem apenas quatro servidores por grupo de mil habitante.

— Estes dados — finalizou — o presidente da ECT, — mostram o grande esforço que teremos que fazer nos próximos anos para possibilitar aos usuários dos correios um serviço à altura do nosso estágio de desenvolvimento.

Teremos que nos aparelhar pessoal e materialmente para atualizar os serviços e preparar a ECT para que ela possa desempenhar corretamente o papel que lhe cabe no esforço de desenvolvimento brasileiro.

TERRENOS CASAS APARTAMENTOS

IMOBILIÁRIA DL LTDA.
Rua 15 de Novembro, 415 - Sala 3.

Universal Veículos S.A.

Galaxie LTD, 1969, com ar condicionado, cor cinza
Galaxie 1970, verde
Volkswagen 4 portas, 1969, vermelho
Aero Willys, 1965, vermelho
Gordim, 1965, gelo
DKW Belcar, 1967, cinza
DKW Vemaguete, 1967, azul
DKW Vemaguete, 1964, verde.
Jeep Willys, 1963, cinza.
Rural 4x4, 1968, marrom.
Rural 4x4, 1962, cinza.
Pick-Up Willys, 4x4, 1963, verde.
Kombi, 1961, bege.
Kombi, 1969, gelo, com carroceria furgão, marca Trivelatto, com porta lateral.
Kombi, 1970, gelo, com carroceria furgão marca Trivelatto, com uma porta lateral e uma traseira.
Caminhão Ford, F600-G, 1968, cinza.
Caminhão Ford, F600-D, 1964, c/truck
Caminhão Ford, F600, 1959, azul.
Caminhão Chevrolet, 1960, azul e bege

UNIVERSAL VEÍCULOS S.A.
RUA 15 de Novembro, 473/487
BLUMENAU - SANTA CATARINA.



RESTAURANTE MIGULÃO (Mini-Golfe)
Restaurante Migulão na praia do Pontal
Em Balneário Camboriú.
Música ao Vivo-Trio Los Apaches
Diariamente

CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO DE BLUMENAU

Assembleia Geral Ordinária
Edital de Convocação

Ficam pela presente, convidados todos os sócios quietes com o Centro Cultural 25 de Julho de Blumenau, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Fevereiro de 1973 às 19,30 Horas, em sua sede social para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- Relatório da Diretoria
- Apresentação das contas, referentes ao exercício de 1972
- Parecer do conselho fiscal
- Discussão e aprovação das contas
- Eleição do Conselho Fiscal
- Assuntos diversos de interesse da sociedade

N.B. - Não se verificando "quorum" na hora indicada, a Assembleia funcionará legalmente 60 minutos após, com qualquer número de associados.

Blumenau, 28 de Janeiro de 1973

A DIRETORIA

RESTAURANTE PALMEIRAS

agora com nova proprietária

RENY NAVARRO DE VREULS
ambiente familiar com música selecionada

SUPER LIQUIDAÇÃO

de saldos de balanço.

BLUSAS de 49,00 por 19,50 e outras por somente 8,95.

SLAKS de 39,50 por 19,50 e outros apenas 15,50

CONJUNTOS de shorts 85,00 por 49,50, bem como saias e vestidos.

PARA CRIANÇAS: Combinações de jersey de 12,50 por 7,45.

MACACÕES de 32,50 por 23,50

Retalhos de CORTINAS com grandes descontos.

CAMISAS DE TERGAL E DE MALHA, estas de 49,50 por 29,50

Grande sortimento em RETALHOS de tecidos.

DESCONTOS DE ATÉ 50%

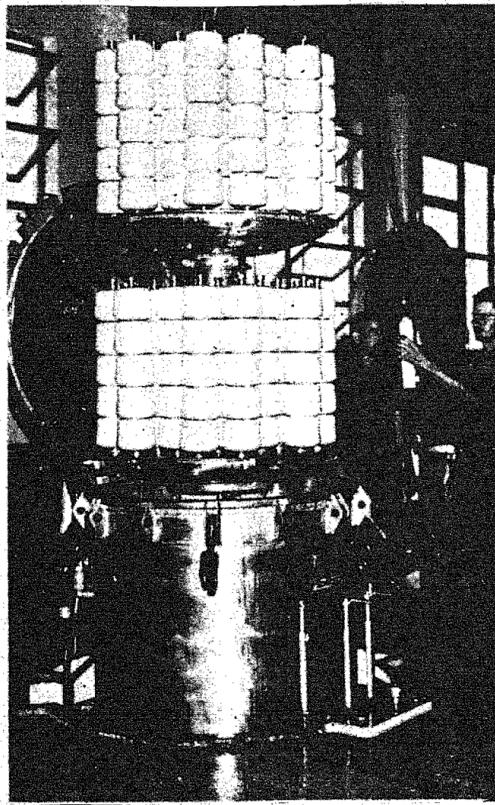
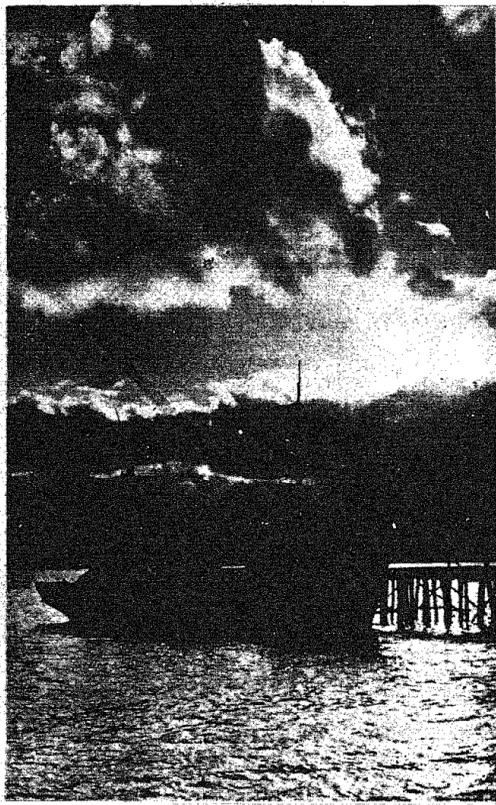


Casa WILLY SIEVERT S/A Com
Rua 15 de nov. 1526 - Blumenau

LEMBRANÇAS DE BLUMENAU - Toalhas
Cristais Hering - Porcelanas Schmidt pelos menores preços.

em santa catarina, a palavra de ordem é trabalho

Com determinação e pulso firme, estamos ajudando a escrever a nova história de Santa Catarina. Estamos apoiando os homens de boa vontade. O Governo, através de seus órgãos de fomento, concede oportunidades iguais a todos. Oportunidades de estímulo à agricultura, à indústria, à pesca e à pecuária. Em Santa Catarina, a palavra de ordem é trabalho.



ESTÁ BOM PRA VOCE?

VALENTÃO

Bem que o dono do boteco do interior avisou ao novo garçon:

— Quando você ouvir falar que o Tonhão está na cidade, você fecha o boteco e dá no pe, viu?

Mas não houve tempo. Alguém gritou: "O Tonhão vem aí!" e foi aquela correria. No bôlo, o garçon caiu e não pôde fechar as portas. Foi nesse momento que ele viu chegar aquele homenzarrão barbudo, desmontando de um touro bravo. Quando ele entrou, esbarrou no batente da porta e ela veio abaixo. Deu um murro no bar que rachou o mármore de ponta a ponta e gritou com um vozeirão:

— Me dá uma cachaça aí! Agarrou a garrafa que o garçon trêmulo lhe estendeu, quebrou o gargalo na beira do bar e bebeu tudo de uma vez só.

— O senhor quer outra? perguntou o garçon, procurando agradar.

— Não, menino; não dá tempo não; vou me mandar por que o Tonhão vem vindo aí!

GUARDA

— Seu Guarda, no ano passado, quando eu estive aqui, a multa por pisar na grama da praça era de 20 escudos. Por que agora são só 10 escudos?

— Ora, ninguém pisava...

CIGARRO

Dizem que lá na terra do Rei Hussein, na Jordânia, o cigarro "King-size" é o tamanho pequeno.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



BLUMENÁLIA

GRANDE E ESTRANHO É O MUNDO

1—Ontem pela manhã, um comissário encontrou o traficante Jamil no pátio da delegacia local. Olhou para o rapaz e advertiu:

—Tu anda fumando maconha de novo. Toma o teu cuidado.

Jamil respondeu:

—Sim, vai lá para a cozinha e fica meia hora, para ver se sai ou não com os olhos vermelhos.

2—Agora descobrimos o tubarão. A SUDENE está rabatando tubarões nas costas brasileiras para faturar tudo o que ele tem. Barbas (Cr\$ 36,00 o quilo em Hong Kong para fazer sopa), pele carne, vísceras, dentes, cérebro. A fora do mar, o monstro de olhos frios, passou de um momento para outro, a ser um dos melhores amigos do homem. E faça neles. Amigos, amigos, negócios aparte.

Esses nobres bichos, elegantes, que se movem numa velocidade assombrosa debaixo d'água e que até pouco tempo eram os maiores inimigos do homem no mar, vão virar cintos, sapatos, comida. Outro dia vai a fotografia de um tubarão enforcado numa reportagem de Manchete. Dava pena ver aquele animal violento e altivo, como um boneco de pano, defendendo, de formado, boca aberta, a pele toda repuchada, as vísceras caídas, a boca rasgada, como um bicho qualquer, como um nobre homem enforcado.

3—Gente: Na próxima terça-feira nosso companheiro Geraldo Luz estará de volta a Blumenávia. Ele permaneceu fora algum tempo, por dois motivos:

Compromissos com os cursos em que leciona e a morte do irmão mais velho, em um desastre, no Paraná. Iniciaremos hoje uma página dominical sobre livros, artes, gente, cultura, acontecimentos. Sempre que possível os assuntos tratados em Livros e Artes (segundo Caderno), serão da cidade e da região. O editor é Arno Vigel, um moço inteligente e dedicado a assuntos culturais. Infelizmente não publicamos hoje a colaboração de Alexander Von Dem Hugel. A última correspondência que recebemos desse irrequieto colaborador foi de Cortina D'Ampezzo, onde ele informava que ficaria mais uns dias ali, fazendo tempo, para depois voltar a Paris: "Não quero voltar agora. Soube que foram para lá uns brasileiros muito chatos e tempo medo de encontrá-los." Trata-se como vêem, de um homem bastante caprichoso (e cauteloso) porque na realidade, brasileiro no exterior anda sempre junto e há alguns que levam reservas de anos e anos de chatice para gastar lá.

4—Os funcionários civis e militares da União tiveram o aumento de 15 por cento em seus vencimentos a partir de 1.º de março. Trata-se de um aumento salutar, pequeno mas sincero. Parabéns aos funcionários públicos.

(Freitas)

O RONCO

MISTERIOSO

Um jornal da cidade noticiou de maneira pitoresca o aparecimento dos helicópteros da Marinha, anteontem: "Em Blumenau, ontem pela manhã, todos comentavam o estranho ronco. Tudo ficou explicado quando se soube que eram helicópteros da Marinha". Acontece que, no momento em que todos ouviram o estranho ronco, olharam para cima e, nem tiveram tempo de pensar porque logo viram os helicópteros voando sobre a cidade e os morros. Ai, tudo ficou explicado. O "mistério" estava desfeito. Puxa: da maneira como o jornal deu, pareciam que durante algumas horas, os moradores permaneceram assombrados, sem saber que barulho era aquele que ouviam no céu. Josué.

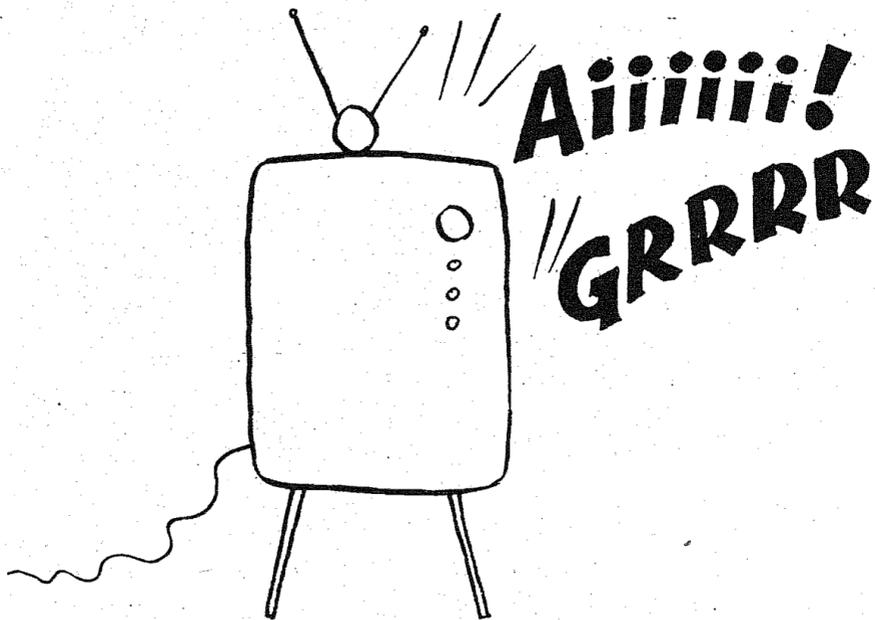
Amanhã segunda-feira, acontecerão em Indaial, as solenidades de inauguração do Centro Cívico de Indaial, às 10 horas da manhã. Para o ato, estamos sendo convidados pelo Prefeito Municipal Werner Pabst e pelo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Gláucio Sanches Scheffler. Daqui nós agradecemos e, dependendo das disponibilidades, estaremos prestigiando o acontecimento.

Continuam em viagem pela região Leste-Central do Brasil as normalistas do Colégio Normal Pedro II, que deixaram nossa cidade há 10 dias. Wilson Alves Pessoa, professor responsável pelas alunas, em correspondência enviada ao nosso Jornal, diz que todas estão muito bem, aproveitando a viagem ao máximo. Ouro Preto em Minas Gerais, foi a cidade que mais impressionou às alunas.

O regresso está marcado para o fim do mês.

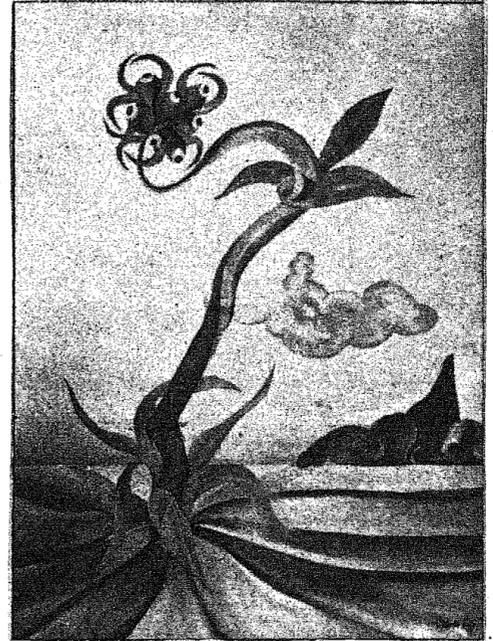
A ARTE DIFÍCIL

Difícil dizer: gosto da pintura de Alberto Luz. Difícil dizer: não gosto da pintura de Alberto Luz. Contra-senso? Por que? Qualquer um só pode dizer se for lá, ver. Não sou analista de arte, pintura boa pra mim é aquela que atinge a minha sensibilidade. Qualquer um só pode dizer se é contra-senso o que estou dizendo se for lá, ver. Lá na FININVEST (Ed. Visconde de Mauá, rua 15), onde o irmãozinho reuniu uma coleção de dez quadros que o Professor Milton Pompeu teve coragem pra expor (que os motivos da pintura de AL não são moleza não). Ver ainda, lá: o tapete, que é arte da Marget. (Geraldo Luz).



— Que seja a última vez que você fala nesse tom com Billy The Kid!!

MEU FILHO, TÁ NA HORA DE DORMIR!



BREVE... UM NOVO PANORAMA NA "CIDADE JARDIM"

NOTÍCIAS DE CAMBORIÚ

DO CORRESPONDENTE

A REUNIAO

Estiveram reunidos na sexta-feira à noite alguns vereadores cujo mandato termina no próximo dia 31. Num papo informal os representantes do povo debateram vários assuntos de natureza político administrativa, referente ao município. A informação prestada por fonte autorizada, nada revelou com referência aos assuntos ventilados no encontro, detalhadamente. Sabe-se no entanto, que a composição da nova Mesa Diretora, entrou em debate.

O ARCO

Partindo de iniciativa particular foi construído na Avenida Central, um arco servindo como decoração para a cidade e onde o turista recebe as boas vindas do Balneário. Ressalte-se que a obra contou com o apoio do comércio local, sem trazer ônus para o Executivo Municipal.

E o Executivo não tem mostrado interesse nenhum na sua conservação. Tanto é verdade, que a construção, após ser terminada antes das festas natalinas e de fim de ano, ficou totalmente sem iluminação, sem que a Prefeitura mostrasse o mínimo de interesse em colaborar. Louve-se a iniciativa da firma Garcia-Publicidade, que muito tem feito no sentido de chamar a atenção do turista para Balneário de Camboriú. Enquanto particulares trabalham para o Desenvolvimento o Executivo se tem mostrado apático, sem qualquer iniciativa.

SURPRESA

Em breve, uma surpresa para o blumenauense. Empresa de grande porte e radicada em Camboriú, vai também atender seus trabalhos na cidade Jardim, emprestando sua colaboração para o progresso blumenauense. Dentro em breve, a firma Construtora e Comércio H. Schuitz e Cia Ltda, vai dar uma agradável surpresa ao povo de Blumenau. E só aguardar com paciência...



OS IMPOSTOS

A Exatória de Camboriú, deu a conhecer o montante recolhido aos cofres públicos durante os anos de 71 e 72. A arrecadação de impostos para o estado em 1971, chegou a casa dos Cr\$ 956.062,46. Já em 1972, a importância elevou-se para Cr\$ 1.443.821,78, assim distribuídos: ICM municipal Cr\$ 174.159,16; Taxa Rodoviária Federal, União e Município Cr\$ 83.198,82 e receita de Cr\$ 1.186.463,80.

Para um município com população aproximada de 15 mil habitantes, vê-se que as somas de impostos arrecadados não são tão insignificantes assim. E preciso que o Governo Estadual, principalmente e Federal, mostrem um pouco mais de interesse para a mais bela praia do sul do país.

O BAIRRO NOVO

Como toda a cidade que se presa, também Cambo-

riú, tem os seus bairros: Vila Real, Bairro das Nações, Pontal, Barra e etc... Agora surge um novo bairro... bem no centro da cidade... "O Bairro dos Alagados". Para qualquer vivente desta terra de Deus que o desejar conhecer, um aviso importante: visite-o principalmente nos dias de chuvas, pois aí começa a funcionar o "Parque Aquático". Com apenas vinte minutos de chuva seis ou mais residências ficam nadando em águas das mais contaminadas que se tenha idéia.

O Departamento de Obras da Prefeitura, foi solicitado por inúmeras vezes para providências, sem que seu titular se dignasse uma vez só, em verificar o problema crucial. No próximo dia 31 do corrente será anunciado o faleceu às primeiras horas de hoje, a Prefeitura Municipal, vítima de congestão nazal. Seu corpo será preparado para exposição e reviverá às primeiras horas do dia 1.º de fevereiro. Não haverá choro nem vela. É só

a cidade

EXPEDIENTE

Propriedade da EMCOMUN
Empresa de Comunicações Ltda.
Direção, Redação e Escritório:
Rua Namy Deeke, 62
Fones: 22.19-52 e 22.03-72
Caixa Postal, 503 - Blumenau-SC

Diretor-Superintendente

FLÁVIO LEME
Gerente Comercial
RUI PINHEIRO
Redator Responsável
CARLOS DE FREITAS

Secretário de Redação

CELSO MACHADO
Redação:

GERALDO LUZ,
NEWTON JANKE, PAULO MUNDT,
JOÃO MALMANN e
J.P. WIECKERT.

Correspondentes:

Brusque: CELSO TEIXEIRA
Itajaí: GUIMARÃES JUNIOR
Bal. Camboriú: EDU PAES E LIMA
Av. Brasil, 1500- fundos

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

NOTAS ECONOMICAS

JOELMIR BETING

Mal do século

Cancer do organismo economico. Eis um xingamento de mãe adequado para o mal do século, a inflação. Cancer indolor, o que é pior. Começa como quem não quer nada, vai botando as manguinhas de fora e, de repente, eis a inflação instalada no organismo economico, tal qual uma anemia ameblana. O corpo social entra em febre, pernas amolecidas, esgotamento estranho, vontade de fazer nada. Numa primeira etapa, o paciente não se dá conta da presença sorradeira e ardilosa do virus letal. Ele ataca os centros nervosos da dor, para disfarçar, dando ao paciente uma sensação de falsa euforia, como a droga. O organismo economico só toma conta do mal quando o termometro acusa os primeiros sinais de elevação de temperatura. Daí, não há mais tempo a perder: meter o doente na cama e enospá-lo de antibioticos mone-

tarios, fiscais, cambiais, com uma ou outra compressa de preços, salários e juros. A recuperação é lenta, ajudada, no caso brasileiro, pelo sôro da correção monetaria e pelo plasma do cambio flexivel. O medico, dr. Ministério da Fazenda, deve montar vigília de cabeceira e fazer o farmaceutico, sr. Conselho Interministerial de Preços, correr para baixo e para cima, aviando receitas, aplicando injeções e ministrando sedativos. A epidemia da inflação é democratica: não faz distinção entre país rico, pobre ou remediado, entre sistema capitalista e sistema socialista ou o que dizem ser capitalismo e o que dizem ser socialismo. Provoca insomias no Palacio do Planalto, no Kremlin ou na Casa Branca. Tem razão Arthur Clarke, autor de ficção científica levada a serio: "O homem já chegou a Lua, já transporta um elefante pelo ar, a 1.000 quilômetros por hora, já coloca em todos os lares som e imagem de um fato acontecendo simultaneamente em outro Continente, já faz criança nascer em profeta, de la-

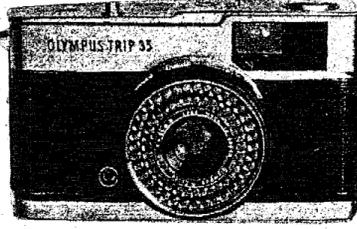
boratorio, já faz maquina que memoriza e calcula a uma velocidade bilhões de vezes superior a do cerebro humano. Mas o homem ainda não conseguiu vencer três desafios cruciais: curar o cancer, eliminar a inflação e estocar energia elétrica".

derrocada da superprodução. São os chamados estoques reguladores, alimentados por "preços politicos", que nada têm a ver com as leis da economia. Caso tipico da manteiga: o governo de Bonn paga 10 ao produtor e faz chegar por 7 ao consumidor.

Os preços dos alimentos de primeira necessidade merecem um acompanhamento cauteloso, dado o carater de "essencialidade" social do produto. Não raro, interesses sociais legitimos devem prevalecer sobre interesses economicos, também legitimos, mas restritos. De outra forma, a agricultura não seria hoje, em todo o Occidente, o setor mais subsidiado da economia. No Brasil, o subsidio, que se manifesta em favores fiscais e crediticios, entre outros, objetiva estimular a produção. Na Alemanha Ocidental, ao contrario, o subsidio busca salvar os agricultores da

Para os estrategistas da guerra santa contra a inflação, os alimentos "in natura" são autenticos guerrilheiros, de comportamento imprevisivel. A escassez, seja ela a gregoriana, da entressafra, seja ela a eventual, da seca, da inundação, do granizo, da geada ou da praga — a escassez manda os preços para o espaço. E tome congelamento e tome racionamento, como acontece hoje no Chile ou na União Sovietica (onde faltam o trigo, o milho, o centeio, a cevada e a açucar de beterraba).

SUAS FÉRIAS SERÃO SEMPRE LEMBRADAS COM UMA **OLYMPUS**



Revendedor: FOTO DIETZ
Rua Padre Jacobs, 10- BLUMENAU

BEM VINDO AO TRABALHO



2as. e 6as. FEIRAS
20 HORAS.
RUA ALVIN SCHRADER, 100
2o. ANDAR.

INDIANA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Inscrições: CGCMF Nº 82.623.117/001 - INPS Nº 20.024.-02.932./20 - CARTA PATENTE Nº A-68/1419
Rua 15 de Nov., 550 - 3ª and. - S/305 (Ed. Ca. tarinense) - Fone 22-0087 - 89100 - BLUMENAU

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972.

ATIVO	
DISPONIVEL	
CAIXA	1.123,74
BC'S C/MOVIMEN TO	387,01 1.510,75
REALIZAVEL	
DEVEDORES DIVERSOS	49.015,43
VALORES MOBILIÁRIOS	19.270,00 68.285,43
IMOBILIZADO	
DEPRECIÁVEL	14.668,70
FINANCEIRO	10.884,72 25.553,42
	95.149,60*

PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
CAPITAL	23.500,00
RESERVAS LIQUIDAS	23.499,99
LUCRO A DISPOSIÇÃO	9.882,12
FUNDO D/DEPRECIÇÃO	2.985,16 59.867,27
EXIGÍVEL	
BC CREDITO REAL DE MG. SA-C/DEVEDORA	29.700,00
CREDORES DIVERSOS	3.646,89
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	952,08
TRIBUTARIAS	983,36 35.282,33
	95.149,60*

BLUMENAU SC, 31 de DEZEMBRO de 1972
JOSÉ LUIZ CAVILHA - Contador
REG CRCSC - 3818
CESAR GUILHERME BUCH G E R E N T E

INDIANA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Inscrições: CGCMF Nº 82.623.117/001-INPS Nº 20.024.-02.932./20 - CARTA PATENTE Nº A-68/1419
Rua 15 de Nov., 550 - 3ª and. - S/305 (Ed. Ca. tarinense) - Fone 22-0087 - 89100 - Blumenau.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" - BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 de DEZEMBRO de 1972.

DAS DESPESAS OPERACIONAIS -	
Despesas Administrativas	Gr\$ 106.176,60
Despesas de Vendas	Gr\$ 39.830,74
Despesas Bancarias	Gr\$ 2.486,37
Despesas de Tributos	Gr\$ 4.254,30
Depreciação	Gr\$ 1.352,31

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO..... Gr\$ 14.348,81*

Gr\$ 168.449,13

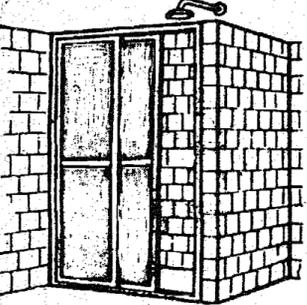
DAS RECEITAS OPERACIONAIS	
Renda s/L. Cambio	Gr\$ 92,90
Comissões Diversas	Gr\$ 116.745,96
Comissões s/L. Cambio	Gr\$ 9.519,00
Comissões s/Fundos	Gr\$ 4.299,30
Rendas Diversas - A Receber	Gr\$ 36.568,07
Depreciação	Gr\$ 1.223,90

Gr\$ 168.449,13

BLUMENAU, SC, 31 de DEZEMBRO de 1972
JOSÉ LUIZ CAVILHA
Contador CRCSC-3818
CESAR GUILHERME BUCH
G E R E N T E

BOX PARA BANHEIRO

ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO EM ALUMÍNIO ANODIZADO



SERRALHARIA FLÓRIDA LTDA.
Rua São Paulo, nº 295
Telefone: 22-0706
BLUMENAU - SC

CREDIAGA



OPTICA CINEFOTO SOM A LOONGO PRAZO OPTICA HEUSI

CALÇADOS LOJAS DUBON Rua 15 de novembro, 563

NAS SUAS FÉRIAS DESLIGUE UM POUCO, VOCÊ MERECE...
Livraria DO VALE
DISCOS, FITAS, LIVROS



ATENÇÃO EMPRESAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E PROFISSIONAIS AUTONOMOS

A Prefeitura Municipal de Blumenau avisa aos contribuintes sujeitos a taxa de licença e renovação do Alvará, que a Diretoria da Fazenda está distribuindo os formulários para inscrição e renovação no cadastro de Produtos, Industriais, Comerciais e Prestadores de Serviço de Qualquer Natureza, que deverão ser entregues até o dia 31 de Janeiro de 1973.

Os interessados poderão retirar os formulários na Fazenda Municipal no horário das 9 - às 12 e das 14 às 16 horas. Blumenau, 10 de janeiro de 1973.
As. Fiscalização da Fazenda.

FOI EXTRAVIADO A CARTEIRA DE HABILITAÇÃO DE EVILASIO VIEIRA

USE TECHNOS E VIVA INTENSAMENTE CADA MOMENTO



Jóias, relógios, ótica, cristais, pratarias. Artigos finos para presente. O crediário mais camarada da cidade.

RELOJOARIA SCHWABE
Rua 15 de Novembro, 770 - Blumenau - SC

ALÔ, ALÔ!
MUITA ATENÇÃO

A casa Buerger comunica que até o final do ano estará atendendo sua freguesia com a mesma condições e descontos que ofereceu durante as vendas natalinas para favorecer os que ainda não fizeram suas compras de fim de ano.

Não perca esta oportunidade.
Casa Buerger - Rua 15 de Novembro - 506

AUTO COPA 70

OFERTAS DE HOJE

Variant	72
Fusão	71
Corcel	70
Belina	70
Dodge - 4 Portas	70
Gáxlie	67
Opala	69
Volks	70
Volks	70
Aero Willys	65

Garagem de Estacionamento - Compra e Venda de Carros Novos e usados, Financiados de 6 a 36 meses.
Rua XV de Novembro 1439
Fone: 22-0574 - BLUMENAU.

VAVA AUTOMÓVEIS



Rua Presidente John Kennedy 213
Esquina 7 de Setembro - 1294
Fone: 22.02.16
BLUMENAU - SC

CARROS:	
L. T. D.	73
GALAXIE	69
GALAXIE	69
WOLKS - O Km	73
WOLKS	67
WOLKS	66
WOLKS	64
ESPLANADA	67
KOMBI	62
KOMBI	61
RURAL	63
SIMCA	64
SIMCA	64
CAMINHÃO CHEVROLET	68
CAMIONETA OPEL	54

AUTO VALE LTDA.

Rua 15 de Novembro 895 - Tel. 22. 10. 59
CARROS

Gáxlie 500 Branco Teto Vinil	69
Gáxlie 500 Cinza Teto Vinil	67
Ford Corcel 2 portas Luxo Verm. Calipso	71
Ford Corcel 4 portas Std. Branco	69
Variant Bege frente Baixa	71
Fusão Preto	72
Volks Pérola última Série	61
Chevrolet C10 Cabine Dupla Verde	71
Chevrolet Opala 2500 Verde Metálica	70
Aero Willis-Verde	68
Gordini	66
Simca Tufão-Branco	65

CONOSCO A MARCA E A CÔR DO CARRO ZERO QUILOMETRO, É COMO VOCÊ ESCOLHER. FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES.
AUTO VALE TEM O QUE LHE CONVÉM

GALERIA AUTOMÓVEIS

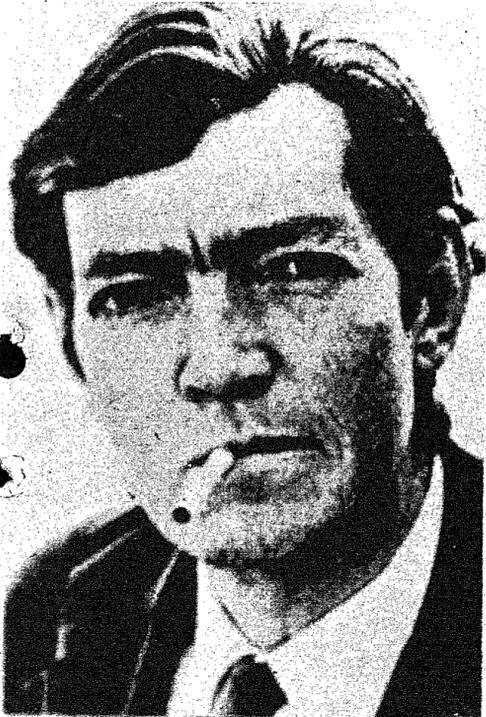
Rua 7 de Setembro, s/n. Caixa Postal, 1173. BLUMENAU S. C.



Volkswagen 1500 - Vermelho Cereja	1970
Volkswagen 1200 - Areia	1965
Volkswagen 1200 - Cinza	1964
Volkswagen 1300 - Azul	1967
Kombi Volkswagen - 1200 - Pérola	1963
DKW - Vemag - Vemaguete - Azul	1965
DKW - Vemag - Vemaguete - Beige	1963
DKW - Vemag - Vemaguete - Amarelo	1962
DKW - Vemag - Belcar - Cinza	1962
Pick-up Willys - Azul	1963
Jeep Willys	1942
Chevrolet - VERANEIO - Verde	1968
Mercedes Benz - mod. 219 - Cinza	1959
Mercedes Benz - 1500 - Verde	1968
FNM - 2000 - Verde - Sedan	1968

GALERIA DE AUTOMÓVEIS DE ADÃO ZALASIK

UM ARGENTINO CHAMADO CORTÁZAR



Júlio Cortázar — "Histórias de Cronópios e de Famas"

Editôra Civilização Brasileira S.A.
Rua da Lapa 120 — 12º andar.

Histórias de Cronópios e de Famas, o sexto livro de Júlio Cortázar, foi escrito em Roma e Paris, no período de 1952 a 1959, e publicado em 1962, um ano antes do Jôgo da Amarelinha.

Faz parte da obra literária de um dos mais fascinantes escritores latino-americanos de língua espanhola, pois, apesar de há muitos anos ausente da América (atualmente encontra-se em Paris) ele continua sempre a escrever de dentro da sua língua e da sua terra, a Argentina.

Isto, porém, não quer dizer nem de longe que Júlio Cortázar é um escritor regional. O processo de criação estética no qual ele realiza os seus escritos (prosa e verso) elabora elementos reais (da realidade ideológica) e imaginários (da realidade do inconsciente), resultando numa produção estética do mais alto nível. Por isso, talvez, seja considerado "desconcertante" pela Enciclopédia Universalis (Paris, 1970).

Cortázar, como todo artista — já que se considera aqui a literatura como criação estética — não pode ser medido nem criticado em nível de arte (literatura) realista e/ou tradicional. O instrumento a ser usado na sua crítica é o infinito das elaborações do imaginário de cada um e de todos juntos, já que o nosso inconsciente é o fruto de uma realidade social.

Histórias de Cronópios e de Famas se divide em quatro partes: Manual de Instruções, Estranhas Ocupações, Matéria Plástica, Histórias de Cronópios e de Famas.

Na primeira parte podemos apreciar instruções para, por exemplo, Cantar, Chorar ou Matar Formigas em Roma.

Nos capítulos de Estranhas Ocupações acompanharemos as atividades da família da Rua Humbolt, quando o autor, entre outros aspectos, na Perda e Recuperação do Cabelo ou na Tia em Dificuldades, propõe questões importantíssimas, infelizmente nem sempre entendidas e bem pensadas.

Em Matéria Plástica é fundamental vivenciar "que ocupação maravilhosa é cortar a pata de uma aranha, metê-la num envelope, escrever Senhor Ministro das Relações Exteriores, acrescentar o endereço, descer a escada aos pulos, botar a carta no Correio da esquina". Estudar o comportamento dos Espelhos na Ilha de Pácoa. E apreciar as excelentes Geografias, que receberá o comentário particular e contraditório de cada leitor.

Encontraremos, finalmente, na quarta parte as histórias que dão título ao livro. Elas tratam de três tipos de indivíduos imaginários, os cronópios, os famas e as esperanças. O próprio autor, uma noite em Paris, num concerto, assim descreveu os seus personagens: "Eram tão estranhos que eu não conseguia vê-los claramente, uma espécie de micróbios flutuando no ar, uns glóbulos verdes que pouco a pouco iam tomando características humanas".

Eis aqui, a título de apresentação dos personagens as últimas linhas de Cortázar neste livro, a respeito do cronópio, dos famas e das esperanças:

"Agora acontece que as tartarugas são grandes admiradoras da velocidade, como é natural.

As esperanças sabem disso e não ligam.

Os famas sabem e caçam.

Os cronópios sabem e cada vez que encontram uma tartaruga, puxam a caixa de giz colorido e na louca redonda da tartaruga desenhavam uma andorinha.

Os cronópios quando cantam, de tal maneira se entusiasma que se deixam atropelar por caminhões e por bicicletas, despencam-se das janelas e perdem até a noção dos dias. Enquanto os famas e as esperanças, apesar de correrem a ouvi-los não compreendem seu entusiasmo e frequentemente mostram-se escandalizados.

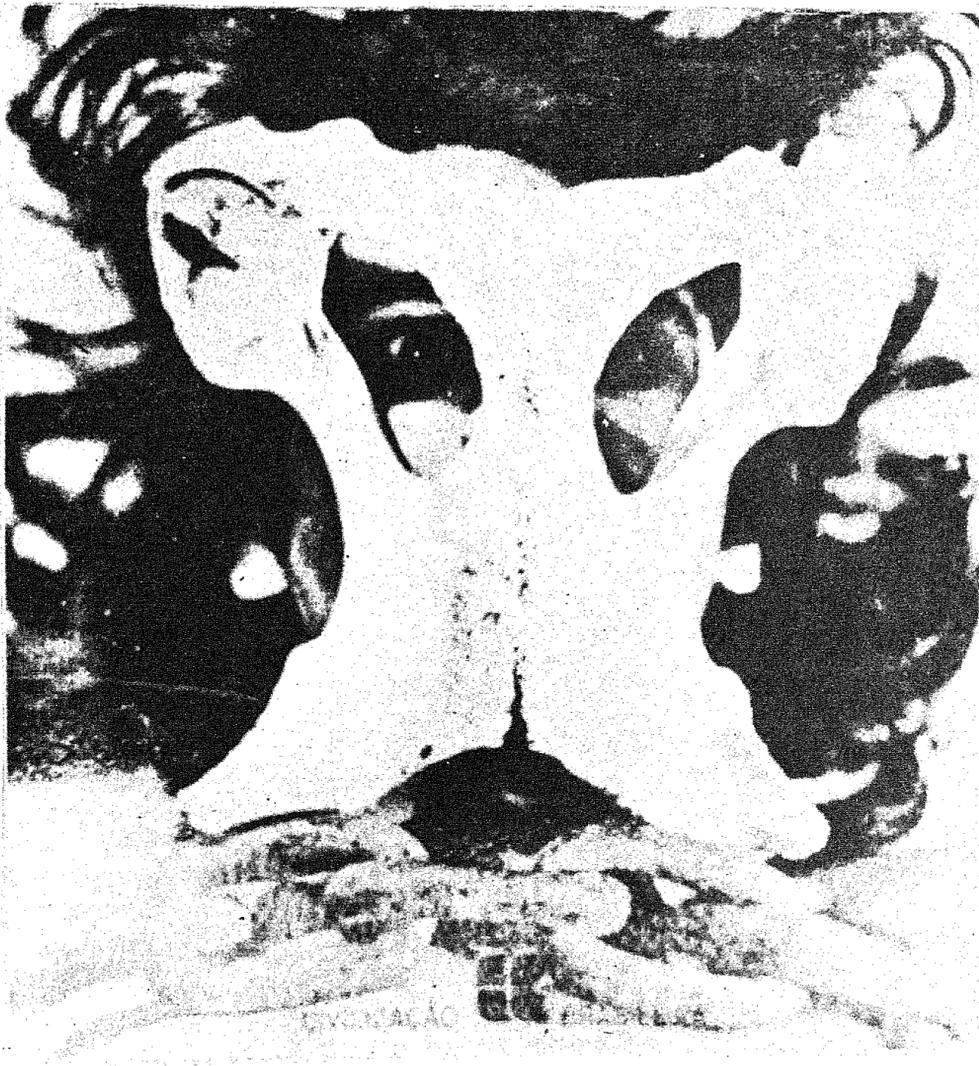
O comportamento dos famas em viagem explica uma grande parte de suas maneiras de existir. Saindo três famas para pernoitar numa cidade estranha, eles se dividem e cumprem as seguintes tarefas: o primeiro vai ao hotel indagar os preços, a qualidade dos lençóis e a cor dos tapetes; o segundo vai à delegacia lavar uma ata na qual declara os móveis e imóveis dos três, assim como o inventário do conteúdo das malas; e o terceiro vai ao hospital copiar as listas dos médicos de plantão e suas especialidades.

"As esperanças, sedentárias, deixam-se viajar pelas coisas e pelos homens e são como as estátuas que é preciso ir ver porque elas não vêm até nós".

Definir ou explicar os cronópios, os famas e as esperanças, ou este livro, seria uma tarefa por demais complexa. Preferimos, então, dar aqui uma ligeira amostra do que é a literatura de Júlio Cortázar, esperando interessar o leitor não só nas Histórias de Cronópios e de Famas, mas também em toda a restante obra do autor.

INCONVENIENTES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Veja o que acontece quando se confia nos cronó-



pios. Mal fôra nomeado Diretor-Geral de Radiodifusão, aquele cronópio chamou uns tradutores da Rua San Martin e os fez traduzir todos os textos, anúncios e canções para o romeno, língua não muito popular na Argentina.

Às oito horas da manhã os famas começavam a ligar os seus aparelhos, ansiosos de ouvir os jornais falados, bem como os anúncios do Genieol e do Azeite Cozinhero que é de todos o primeiro.

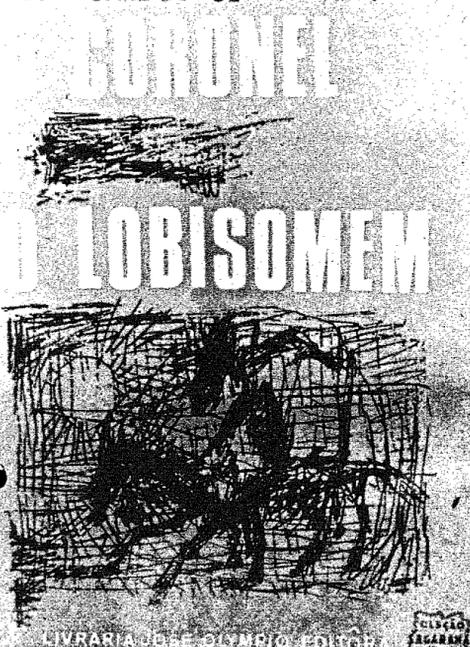
E ouviram, mas em romeno, de modo que só compreendiam a marca do produto. Profundamente assombrados, os famas sacudiram os aparelhos mas tudo continuava romeno, até o tango Esta Noche me Emboracho e o telefone da Direção Geral da Radiodifusão era atendido por uma moça que respondia em romeno às ruidosas reclamações, com o que se estabelecia uma confusão dos diabos.

O Ciente do fato, o Supremo Governo mandou fuzilar o cronópio que assim manchava as tradições da

pátria. Por infelicidade o pelotão era integrado de cronópios alistados, que em vez de atirar no ex-Diretor-Geral mandaram-bala em cima da multidão concentrada na Plaza de Mayo, com tão boa pontaria que acertaram seis oficiais de Marinha e um farmacêutico.

Acudiu um pelotão de famas, o cronópio foi de damente fuzilado e nomearam para o seu lugar um ditinto autor de canções folclóricas e de um ensaio sobre a matéria cinzenta. Esse fama restabeleceu o idioma nacional no rádio, mas acontece que os famas haviam perdido a confiança e quase não ligavam os aparelhos. Muitos famas, pessimistas por natureza, haviam comprado dicionários e manuais de romeno, assim como também vidas do Rei Carol e da Senhora Lucescu. O romeno ficou de moda apesar da cólera do Superior Governo, e ao túmulo do cronópio chegavam furtivamente delegações que deixavam cair lágrimas e cartões de visita, onde proliferavam nomes conhecidos em Bucareste, cidade de filatelistas e atentados.

JOSE' CÂNDIDO DE CARVALHO



José Cândido de Carvalho — "O CORONEL E O LOBISOMEN" - 6ª Edição.

Livraria José Olympio Editôra. Rua Marquês de Olinda (Botafogo) Rio de Janeiro.

Coronel e o Lobisomen, com o sub título de Deixados do Oficial da Guarda Nacional, Ponciano de Azevedo Furtado, Natural da Praça de Campos dos Goitacazes, é um romance que nos apresenta um excelente personagem e uma ótima prosa.

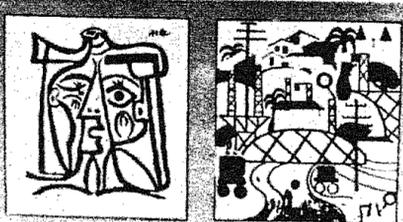
Através da linguagem regional usada pelo autor, podemos nos envolver afetivamente com aquela figura de dois metros de altura que trata a si mesmo na pessoa do singular, numa narrativa movimentada onde o real e a realidade do coronel se entrelaçam, desde o acontecidos e vantagens, enlaidos e tranques na fantasia de Ponciano e do povo do sertão daqueles interiores do estado do Rio de Janeiro.

A onça, a sereia, o cobrador de impostos, os mais variados tipos regionais, as donzelas, os interesses de Ponciano nas Pensões de Moças Desencaminhadas e nos Moulins Rouges do Rio de Janeiro, seus sentimentos de honra militar e as suas marotagens vagueiam através do sobradinho e da cidade, onde o Coronel espalha seu personagem, criando e recriando sua existência dentro da prosa, mas ao mesmo tempo bem próximas do leitor.

GILBERTO MENDONÇA TELES

VANGUARDA EUROPEIA E MODERNISMO BRASILEIRO

APRESENTAÇÃO E CRÍTICA DOS PRINCIPAIS MANIFESTOS VANGUARDISTAS



VANGUARDA EUROPEIA E MODERNISMO BRASILEIRO - Gilberto Mendonça Teles - Editora Vozes Ltda. - Petrópolis, 1972.

A antologia organizada por Gilberto Mendonça Teles, poeta, doutor em Letras, professor e crítico literário, traz o sugestivo sub título de "Apresentação e Crítica dos Principais Manifestos Vanguardistas". O interesse desta publicação não se resume no simples fato de colocar ao alcance dos que estudam ou simplesmente apreciam literatura, textos da maior importância para o desenvolvimento histórico da produção estética literária. Embora apenas isto já constituísse, na falta de outras motivações, razão suficiente para a sua pronta aquisição (lembrando sempre como andam escassos os bons livros em nossa terra). Trata-se naturalmente de um prazer intelectual genuíno familiarizar-se com a "Alquimia do Verbo" de Rimbaud, ou com a Arte poética de Baudelaire. O prefácio — "A coup de dés" escrito por Mallarmé em 1897, um ano antes de sua

morte, representa ainda hoje uma fonte inestimável para o experimentalismo poético, na busca da criação de um novo gênero, em que a estruturação das partituras musicais desempenha um papel relevante na composição das técnicas da sinfonia e da polifonia na poesia. É certamente uma aventura deliciosa assistir à "Bofetada no Gosto Público" (assinada entre outros por Vladimir Maiakovski) ou retrair avidamente as linhas luminosas do "manifesto do Surrealismo" de André Breton. Apesar dos sobressaltos que possam causar nos cânones do gosto literário, que ainda hoje constituem as entranhas do senso estético nacional, provinciano e canônico... Não tenham medo da irreverência antropofágica de Oswald de Andrade — "Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos" (Manifesto Antropófago) nem do poema processo. Como se disse não apenas por isso o livro é importante (demais até!), mas pela presença crítica dos comentários de Gilberto Mendonça Teles, roteiro seguro numa excursão tão vanguardista e perigosa.

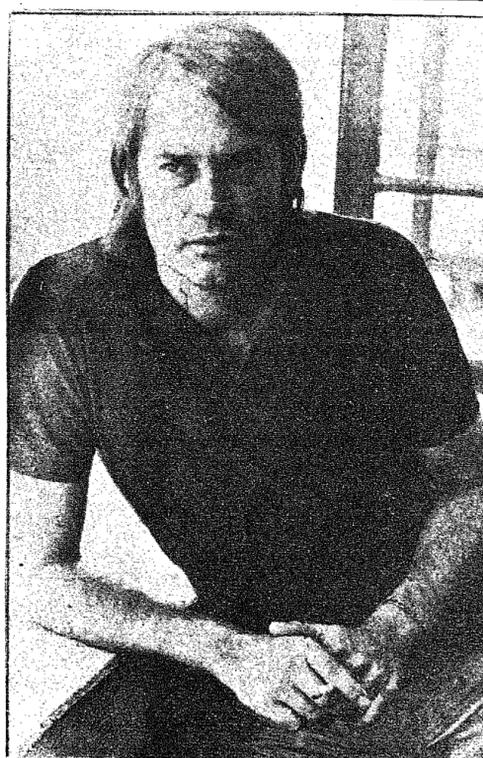
LINDOLFO BELL PUBLICADO NOS EUA

Foi lançada nos Estados Unidos, no final de 1972, a antologia "Poesia Brasileira Moderna", editada pelo Instituto Cultural Brasileiro - Americano de Washington, numa tradução do Dr. Manoel Cardoso, professor da Catholic University.

"Poesia Brasileira Moderna" contém trabalhos selecionados dos mais expressivos poetas brasileiros nos últimos 50 anos e foi editada para assinalar o cinquentaésimo aniversário da "Semana de Arte Moderna de 22" e o Sesquicentário da Independência do Brasil.

Para o Dr. José Neistein, diretor do Instituto Brasileiro-Americano, a antologia "é a expressão máxima do sonho brasileiro: a restauração de um passado mítico, e a visualização do Brasil da infância dos poetas".

Considerado de grande utilidade para os estudantes de literatura brasileira nos Estados Unidos, o livro contém ensaios biográficos dos autores e explicações sobre seus trabalhos. Constam da antologia poemas de Cecília Meireles, Lindolfo Bell, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Sérgio Milliet, Ronald de Carvalho, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Augusto Meyer, Jorge de Lima, Vinícius de Moraes, João Cabral de Melo Ne-



to, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Mário Faustino, Maria José de Carvalho, Neide Archanjo e Carlos Drummond de Andrade.

ASSOCIAÇÃO LINGÜÍSTICA

FLOPIS, 26 (AN) — Nos dias 1º, 2 e 3 de fevereiro vai se reunir, na capital, a Associação Brasileira de Linguística, paralelamente ao 6º Instituto Brasileiro de Linguística que se está realizando na Universidade de Santa Catarina. Além de eleição da nova diretoria, o programa estabelece apresentação de trabalhos de pesquisa nas áreas de Linguística Geral e Aplicada, Sócio-Linguística e Descrição do Português. Outro assunto a ser focalizado será a publicação regular da Revista Especializada de Linguística, de grande importância na divulgação de estudos que se vêm efetuando e acumulando nesse tempo, durante os últimos anos, em muitas universidades brasileiras.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO JURÍDICO WERNER GREUEL RENATO WOLFF GILBERTO A. RUFINO

Dr. EUGÊNIO DOIN VIEIRA ADVOGADO E ECONOMISTA

Dr. AMIR C. MUSSI ADVOGADO

CLÍNICAS

Dr. CARL HEINZ PETERS CLINICA DE OLHOS - TRATAMENTOS OPERAÇÕES

Dr. Anna Cecheff GINECOLOGIA Dr. Alvaro Celso Maciel ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA

MÉDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO Dr. LEO CARVALHO ELETROCARDIOGRAFIA

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS Dr. WILSON H. SANTHIAGO

Dr. JOSÉ ARAÚJO MÉDICO ESPECIALISTA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. ANTONIO M. ULIAN ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dr. ANTONIO C. LOUREIRO

Dr. SYLVIO A. SCHMITT Dr. ORLANDO H. PRAUN JR.

UROLOGIA

Dr. HERCÍLIO LUZ COSTA

DOENÇAS NERVOSAS

DENTISTAS

Dr. OTTO HEINRICH cirurgião dentista

Dr. MÁRCIO JOSÉ ALBANI cirurgião dentista

SOB MEDIDA

Casa Peiter

Os últimos lançamentos da moda masculina e feminina em confecções e tecidos.

GALERIA AÇU-AÇU

Rendas, cerâmica, objetos, bolsas, colares de couro, cobre e latão, anéis, pulseiras, pedras do vale (prá dar sorte) cartazes, literatura barriga-verde, pintura, escultura, gravura, tapeçaria, fotografia, crochê, velas.

CASA FLAMINGO LTDA. A CASA DAS TOALHAS O maior e mais variado sortimento dos famosos produtos têxteis do Vale do Itajaí.

LOJAS HERING Vestidos - Roupas para cavalheiros - Malhas "Hering" para todos os esportes.

prosdócimo Artigos domésticos - Móveis - Brinquedos - Televisores - Confeções para damas e cavalheiros.

"RESTAURANTE CAVALINHO BRANCO" RESTAURANTE E CERVEJARIA Pratos da cozinha alemã - Jardim ao ar livre - Músicas típicas - Ponto ideal de "bate-papo" - Chopp exclusivo da "Brahma".

ADOLFO (BAR - CHURRASCARIA - RESTAURANTE) Especialidades da casa: galetto - costela - lombo de porco - frango ao espeto - filé de peixe - camarão e "aquele" T-Bone Steak.

CONTINENTAL (Churrascaria e Bar) Tradicional estabelecimento sob a direção do Sr. Gerente, Sr. Rodolfo Sauer.

TIPOGRAFIA CENTENÁRIO Impressos em geral - Material escolar e de escritório - Brinquedos - Artigos para presentes.

FUNDO COMUM BLUSA INFORMA Reunião de 25-01-73 10 CARROS Série 12 - Inscrição n. 55 Série F.3 - Inscrição n. 25 Série F.6 - Inscrição n. 87 Série F.25 - Inscrição n. 14 Série F.25 - Inscrição n. 43 Série F.27 - Inscrição n. 96 Série F.28 - Inscrição n. 93 Série F.30 - Inscrição n. 51 Série F.30 - Inscrição n. 30 Série F.40 - Inscrição n. 83

DOCUMENTO EXTRAVIADO CARTEIRA DE HABILITAÇÃO AMADOR PERTENCENTE A SILVIA CARMEM SCHROEDER. BLUMENAU.

PRESIDENTE VEICULOS LTDA. Rua 7 de Setembro 525 - Blumenau - SC NÃO TEM CARRO QUEM NÃO QUER COMPRA-VENDA-TROCA E CONSIGNAÇÃO

INDICADOR FARMÁCIAS - DROGARIA E FARMÁCIA CATARINENSE S.A. Rua XV de Novembro, 542. FARMÁCIA SANITAS - Rua XV de Novembro 651. DISCOS - MINI K-7 ESTEREOFONES ACÚSTICAS. CHOCOLATE BOMBONIERE ORION - Rua Mal. Floriano Peixoto, 32. CHURRASCARIAS CHURRASCARIA E BAR CONTINENTAL - Rua 7 de Setembro 359. CRISTAIS-LOJAS CASA MOELLMANN Rua XV de Novembro, 8. AUTOMÓVEIS - AGÊNCIAS E CONCERTO VOLKSWAGEN COM. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BLUMENAU S/A. - Rua Itajaí, 81. Fones 22.07-50; 22.0757 e 22.07-59. CHEVROLET - CASA ROYAL S/A. Rua 7 de Setembro 1.366.

W. BREITKOPF & CIA. LTDA. ESTOQUE ATUAL DE CARROS E CAMINHÕES USADOS 01 - DODGE DART 4 PORTAS, 1971, COR OURO ESPANHOL 02 - DODGE DART 4 PORTAS, 1970, COR BRANCO ARAPON GA 03 - CAMINHÃO D.700-GAS, 1970, COR VERMELHO ETRUS CO 04 - CHRYSLER ESPLANADA 1968, AZUL CELESTE MET. 05 - SIMCA TUFÃO, 1964, COR BRANCO 06 - CHEVROLET OPALA-4100, COR AZUL MARITIMO 07 - CHEVROLET OPALA-4100, 1970, COR VERMELHO 08 - CHEVROLET OPALA, 1969, COR AMARELO SAFARI 09 - CHEVROLET OPALA, 1970, COR VERMELHO 10 - VW TL-1600-4 PORTAS, 1972, COR VERDE IGUAÇU 11 - VW TL-1600-2 PORTAS 1972, COR VERDE IGUAÇU 12 - VW VARIANT 1971, COR AZUL PAVÃO 13 - VOLKSWAGEN 1500, ANO 1972, COR AZUL DIAMANTE 14 - FORD BELINA ANO 1972, COR VERDE CLARO 15 - FORD CORCEL GT ANO 1970, COR AZUL/PRETO 16 - WILLYS JEEP ANO 1964, COR VERDE 17 - CAMINHÃO MERCEDES BENZ ANO 1964, COR AZUL

EMPRESA MERIDIONAL DE CINEMAS Cine Busch HOJE às 18,30 e 20,45 IPANEMA TODA NUA Cine Blumenau HOJE às 16,15 - 18,30 e 20,45h. UMA MULHER O ENSINOU A SER HOMEM, A ENFRENTAR A REALIDADE. Cine Garcia HOJE às 14 horas SECRETÍSSIMO HOJE às 16,15 - 18,30 e 20,45 UM BANG-BANG, VOCÊS VÃO VER! "MATE TODOS ELES E VOLTE SO" Cine MOGK HOJE às 16,30 - 19 e 21h. O ÚLTIMO REFÚGIO

J.P. Weickert esporte como ele é

O CÍRCULO DA GLORIA

Mesmo depois de conseguirem a oportunidade de fazer parte do grupo de pilotos internacionais lutam por outros objetivos. Antes das vitórias e do título de Campeão Mundial, o primeiro desejo dos pilotos é a promoção de piloto da categoria B para piloto graduado.

Os pilotos graduados formam um grupo bastante limitado, embora este ano tenha sido ampliado para 38. Eles fazem parte de um quadro de honra da Federação Internacional do Automóvel, o que corresponde a qualificação de um dos melhores do mundo.

A partir desta ano, a Federação Internacional do Automóvel adotou um novo critério de graduação dos pilotos internacionais, dividindo o grupo de corredores em pilotos endurance (corridas longas que fazem parte do Campeonato Mundial de Marcas). Com o novo critério adotado pela FIA, agora a graduação dos pilotos é feita de 7 maneiras. Estas: 1 - Graduação por cinco anos, ao piloto que conquistar o título de campeão mundial (é o caso de Emerson Fittipaldi); 2 - Graduação por dois anos, ao piloto que conseguir num mesmo ano, duas classificações entre os seis primeiros em corridas válidas, pelo Campeonato Mundial da Fórmula 1; 3 - Graduação por 2 anos, ao piloto que conseguir, num mesmo ano, numa classificação entre os seis primeiros em uma prova do Campeonato Mundial da Fórmula 1 e uma classificação entre os tres primeiros em uma prova do Campeonato Mundial de Marcas; 4 - Graduação por 2 anos ao piloto que conseguir, num mesmo ano, duas classificações entre os tres primeiros em provas válidas pelo Campeonato Mundial de Marcas; 5 - Graduação por um ano, ao piloto que conquistar o título do Troféu Europeu de Fórmula-2, mas que tenha sido o primeiro, entre os corredores da categoria B, em tres provas válidas pelo torneio; 6 - Graduação por um ano, ao piloto que vencer a corrida 500 milhas de Indianópolis e 7 - Graduação por um ano ao piloto vencedor do torneio Can-Am.

As chances para a fama-Para a contagem de pontos, o regulamento da FIA divide essas provas em dois grupos. O primeiro, com os Grandes Prêmios da Argentina, Brasil, Africa do Sul, Espanha, Mônaco, Bélgica, Holanda e França. O segundo, com os grandes Prêmios da Inglaterra, Alemanha, Áustria, Itália, Canadá, Estados Unidos e México.

O critério de contagem de pontos é 9 para o vencedor de cada prova e 6 para o segundo classificado; 4 para o terceiro; 3 para o quarto; 2 para o quinto e 1 para o sexto.

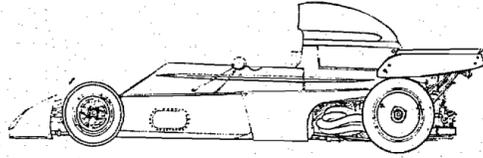
Para a soma dos pontos, de cada piloto, despreza-se o pior resultado de cada grupo de corridas, somando-se as demais.

Além do Campeonato Mundial de Pilotos, durante a série de provas é disputada a Copa Internacional dos Construtores de Fórmula-1, com o objetivo de premiar o melhor fabricante de carros.

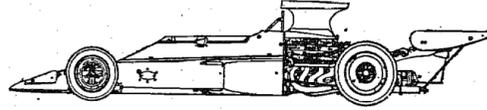
A DISPUTA DE HOJE NA ARGENTINA

Estes dez carros de Fórmula 1, estarão hoje a tarde, a partir das 16 horas tentando conseguir a primeira colocação, na 1ª Prova válida pelo Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1 de 73. Abaixo, damos os modelos inscritos e suas especificações, bem como os pilotos que os conduzirão nesta Prova.

Os modelos inscritos e suas especificações

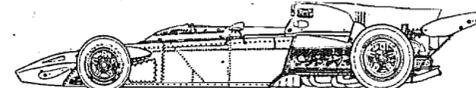


TYRREL 00-5 — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, 470 HP a 10 500 rpm. Será o carro de Jackie Stewart e François Cevert. Foi com esse modelo que Stewart venceu no ano passado as duas últimas provas da temporada, os Grandes Prêmios dos Estados Unidos e do Canadá. O desenho é de Derek Gardner.

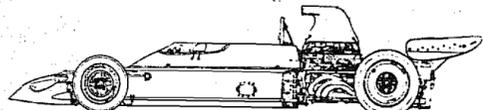


MCLAREN M 19-C — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, 470 HP a 10 500 rpm. Denny Hulme e Peter Revson serão seus pilotos. É um dos carros de fabricação mais robusta e na temporada passada terminou praticamente todas as provas sempre nos primeiros lugares. O desenho é de Ralph Bellamy.

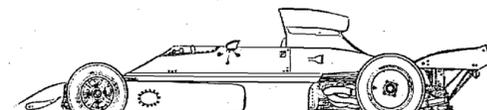
LOTUS 72-D — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, 470 HP a 10 500 rpm. Seus pilotos serão Emerson Fittipaldi e Ronnie Peterson. É um dos melhores carros da Fórmula-1 e continua muito competitivo apesar de disputar a sua quarta temporada com o mesmo desenho básico. A partir de abril, no GP da Espanha, é que a fábrica terá pronto o novo modelo.



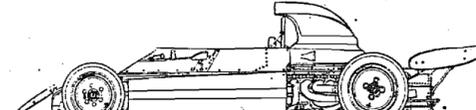
FERRARI 312 B-2 — Motor Ferrari de 12 cilindros contrapostos, 2 991 cc, 480 HP a 11 800 rpm. Os pilotos serão o belga Jacky Ickx e o italiano Arturo Merzario. Nas retas é um carro quase imbatível quando não apresenta problemas. Mas o circuito de Buenos Aires tem muitas curvas. No ano passado a Ferrari só ganhou o GP da Alemanha, em Nurburgring.



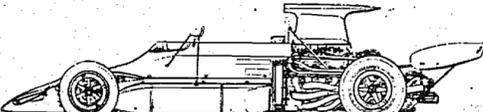
BRABHAM BT-37 — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, 470 HP a 10 500 rpm. Wilson Fittipaldi e Carlos Reutemann serão seus pilotos. Na maioria dos comentaristas europeus o chassis BT-37 não pode fazer frente aos rivais como Lotus, McLaren e Tyrrel. Seu desenho é de Ralph Bellamy.



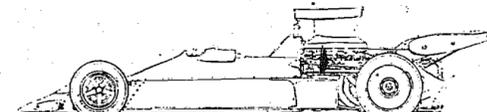
UOP SHADOW — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, injeção indireta Lucas, 470 HP a 10 500 rpm. O inglês Jackie Oliver e o norte-americano George Folmer serão os pilotos. Carro totalmente novo, já dentro do novo regulamento da FIA. Desenhado e construído na Inglaterra por Tony Southgate.



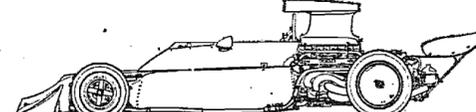
SURTEES TS-14 — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, 470 HP a 10 500 rpm. Seus pilotos são José Carlos Pace e Mike Hailwood. É o primeiro chassis pronto dentro da nova regulamentação da FIA. Seus desenhadores foram John Surtees e Alan Fenn.



MARCH 721-G — Motor Ford Cosworth DFV, V-8, 2 993 cc, 470 H.P. a 10 500 r.p.m. Seus pilotos serão o inglês Mike Beutler e o francês Jean Pierre Jarrier. O carro é uma incógnita mas espera-se ser bem melhor que o modelo 721-X que incorporava a caixa de marcha entre o motor e o diferencial. Seu construtor é Robin Herd.



BRM P-180 — Motor BRM de 12 cilindros em V a 60°. Sua potência é de 460 H.P. a 11 000 r.p.m. Jean Pierre Beltoise, Clay Regazzoni e Nikke Lauda serão os pilotos. Para melhorar o chassi do BRM P-160, o desenhista Toni Southgate (hoje na equipe Shadow) aliviou um pouco o excesso de peso que havia na parte traseira do veículo. Os resultados só agora serão conhecidos pois o carro teve pouco tempo de testes.



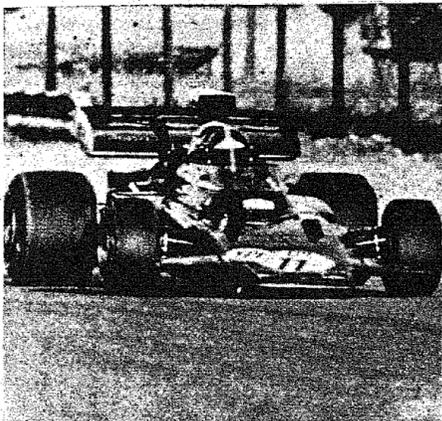
POLTOYS FX-3 — Motor Ford Cosworth DFV, V-8 a 90 graus, 2 991 cc, 470 HP a 10 500 rpm. Howden Ganley e Nanni Galli foram os pilotos contratados por Frank Williams para esta temporada. Foi desenhado por Len Bailey e presume-se que não seja um carro muito competitivo.

FUTEBOL DE AREIA (RODADA DE ONTEM)



Emerson, o rato, teve em 1972, um ano cheio de vitórias, nas quais contou sempre com a sorte e pericia. Na Espanha, por exemplo, quando conquistou o Grande Prêmio, seu companheiro de equipe, Dave Walker, com um carro exatamente igual ao seu e tanques intatos, abandonou a corrida duas voltas antes do final por falta de gasolina. Milagre? Pericia Motor? Emerson é um excelente piloto. Uma das suas principais características é a calma com que pilota, nunca fazendo manobras onde não, tenha 100 por cento de possibilidade de êxito.

Na Argentina seu principal rival será o ex-campeão mundial Jackie Stewart, pilotando o seu novo Tyrrel-Ford 005 e o próprio Emerson o considera favorito.



Botos



Badejos



Garopetas



Moby Diky, o campeão (até agora)

Moby Diky 3x0 Garopetas e Botos 2x1 Badejos foram os resultados apresentados nas duas partidas realizadas sexta feira a noite no Balneário Camboriú, válidas pela terceira rodada do VIII Campeonato de Futebol na Areia, promoção da Emcomum, "JORNAL A CIDADE" e "RÁDIO ALVORADA".

Com a vitória sobre os Garopetas, Moby Diky, assegurou a sua primeira colocação, com zero pontos perdidos. O time vencedor, formou com Ézio, Aldo, Viltberto, Nildo, Mauro, João, José, Edgar, Waldir e Rubens. João Beduschi (Lila) anotou dois para o Moby e Leal um. Domingos Beduschi do Garopetas e Edgar Lopes do Moby, foram expulsos durante a partida, por agressão.

Os Garopetas, perderam com Osmar, Aldo, Luiz Gomes, Wilsinho, José, Gentil, Roberto, Sérgio, Mono Jorge e Domingos.

No outro jogo, os Botos venceram aos Badejos, por dois tentos a um, tendo Hugues e Max, anotado para os Botos enquanto que Dácio Nunes descontou para os Badejos. A equipe vencedora, formou com Edgar Muller, Hugues, Rogério, Francisco, Cláudio, Max, Wilfrido, Araldo, Arnaldo, Juarez e Wanildo. Os Badejos perderam com Valtuir, Cresceni, Zilmar, Arnaldo, Dácio, Ageni, Jorge, Jair, Jucemar, Vilmar e Waldemar.

Na tarde e noite de ontem, foram realizadas mais tres partidas, envolvendo as equipes das

SEREIAS x FLYPER às 16.30 hs, CORVINAS x TUBAROES às 17.50 hs e TATUIRAS x BIGUAS, às 19.00 hs.

Para hoje, estão marcadas mais duas partidas. BADEJOS x GAROPETAS às 16.30 horas e BOTOS E MOBY DICKY às 17.50 hs.

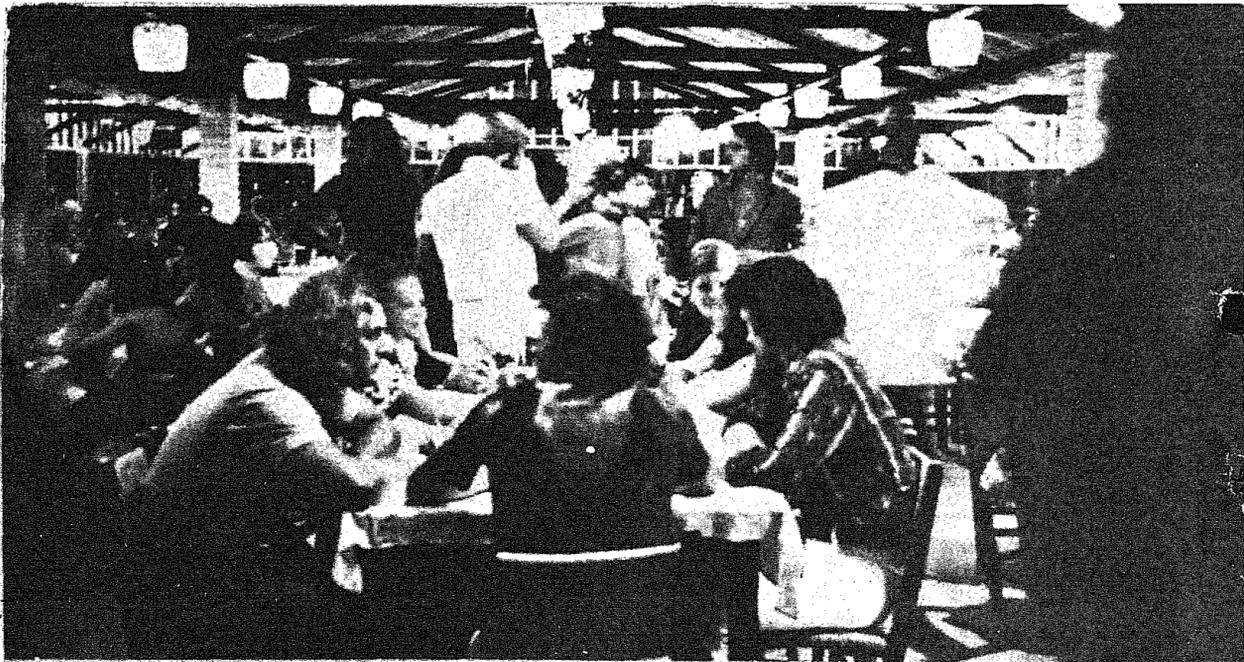
Após as duas partidas realizadas na sexta-feira, esta é a classificação por pontos perdidos:
1º Lugar - MOBY DIKY, com 0 pp.
2º Lugar - FLYPER, TUBAROES e BIGUAS, 1 pp.
3º Lugar - SEREIAS e CORVINAS, com 2 pp.
4º Lugar - BOTOS, com 3 pp.
5º Lugar - TATUIRAS e GAROPETAS, com 4 pp.
6º Lugar - BADEJOS, com 5 pp.

Para o próximo final de semana, dias 2, 3 e 4 estão marcadas as seguintes partidas:

Dia 2 - Sexta-feira- 19.00 hs - FLYPER x TATUIRAS
20.00 hs - CORVINAS x BIGUAS
Dia 3 - Sábado-16.30 hs - BOTOS x GAROPETAS
17.50 hs - MOBY DIKY x TUBAROES
19.00 hs - BADEJOS x SEREIAS
Dia 4 - Domingo - 16.30 hs - BIGUAS x FLYPER
17.50 hs - TATUIRAS x CORVINAS

O Presente Campeonato, terá seu encerramento no próximo dia 25, data em que já serão conhecidos os finalistas do VIII Campeonato de Futebol na Areia, intitulado "Torneio Armando Ghislandi".

A NOITE EM CAMBORIÚ



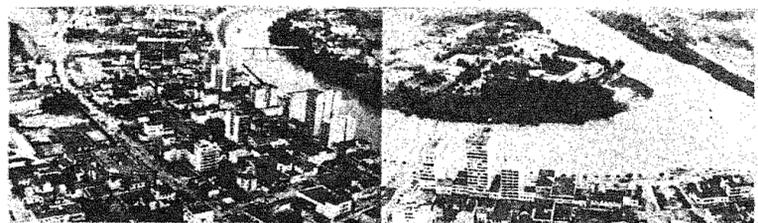
Camboriú está muito alegre à noite. No centro da praia, há "o ponto", perto dos bares e restaurantes mais movimentados — Stop, Bar Londrina, Fliperama, Blitz, Arrastão, etc. — de um lado e de outro, no passeio da Atlântida, há uma fila de jovens na paquera. O flirt, a piadinha, o gesto, o olhar alegre, o convite, o riso, é a juventude, encostada nos automóveis, esperando.

Em baixo do edifício Londrina dois paulistas instalaram sua tenda de batidas de frutas. Elas tem o nome de Pólora, Mulata, Virgindade, Segura o Tombo. Os proprietários extraem suco de frutas naturais e fazem aquele néctar. Carlos Barbosa e Ciro Ney andavam passeando em Camboriú e acharam aquele ponto à venda. Abriam o negócio e agora estão ali contribuindo para a alegria dos jovens, na beira do louco e belo mar catarinense.

O Stop, é ponto obrigatório da juventude, e ali pelos arredores estão o Fliperama, um centro de diversões, com Bolão, jogos eletrônicos, bar, pistas. Adiante, no pontal, a juventude tomou conta do Baturité. Todas as noites está ali uma mocidade alegre, bonita, cheia de sol e cheia de vida, que lota a cabana de Dinhas, o cordial. Essa gente alegre vai até o raiar do dia na mais perfeita desordem e harmonia. Ninguém briga, ninguém chora, não há fossa, não há tristeza. É a bela mocidade que se diverte.

NOTÍCIAS NA cidade

A partir de hoje voce vai encontrar todos os dias esta seção de notícias de Blumenau e da região. Ela é escrita por um dos jornalistas mais bem informados da cidade. Como hoje é dia de festa, foi lançada aqui na última página, mas de terça-feira em diante, terá seu lugar certo na quarta página, ao lado de Painei.



RONDONISTAS DA PARAIBA ATUAM EM GASPAR

O visinho município de Gaspar também foi escolhido este ano, como área de atuação do Projeto Rondon n. II.

Desde o dia 8 de janeiro encontram-se naquela cidade 6 universitários procedentes da Paraíba e ligados a Universidade Federal daquele Estado nordestino.

A equipe é chefiada pelo universitário Renato Vieira, estudante de medicina, contando ainda com a participação de Jacira Siqueira (pedagogia), Angela Lira (agronomia); Emilia Aguiar (odontologia), Maria Enoi Seixas (Serviço Social) e Marizete Nóbrega (enfermagem).

Em contacto com a reportagem todos os rondonistas se manifestaram encantados com a receptividade que tiveram em Gaspar e o grande apoio que o seu trabalho vem merecendo das autoridades e do povo gasparense.

Vários projetos estão em andamento, sendo que Angela Lira, da área de agronomia, entusiasmada com o meio rural de Gaspar, está pesquisando para implantar uma Feira onde os colonos possam vender os seus produtos, medida que entende necessária no visinho município.

Os rondonistas deixarão Gaspar dia 13 de fevereiro.

I NDAIAL INAUGURA PISCINA

Indaial entra a partir de hoje na era da piscina. Em solenidade programada para logo mais às 10,00 horas, a Sociedade Recreativa e Cultural Indaial, procederá a inauguração da sua moderna piscina em acontecimento significativo que movimentou todos os associados daquela prestigiosa agremiação.

A obra deve-se a magnífica administração do Presidente do Clube, Marino Patrício, que tornou realidade um antigo e acalentado sonho daquela cidade.

Segunda feira Indaial viverá outro grandioso acontecimento, qual seja, a inauguração do Centro Cívico construído pela Prefeitura para abrigar as repartições públicas indaialenses.

SENAC E SESC ABREM MATRICULA

O Centro de Formação Profissional de Blumenau - SENAC - vai iniciar em março próximo, mais os seguintes cursos:

Auxiliar de escritório, datilografia, informações Técnicas, Relações Humanas no Trabalho e Secretariado.

As matrículas estarão abertas de 1 a 15 de fevereiro, na sede da entidade na Ponta Aguda. Por outro lado o Centro de Atividades do SESC, através a sua responsável Inês Petri, informa que o Serviço

de Recreação Infantil será iniciada dia 19 de fevereiro e que as inscrições já estão abertas, na Rua Amadeu da Luz.

Igualmente já se acham abertas as inscrições para os diversos cursos que o SESC promoverá a partir de fevereiro.

MDB JÁ TEM NOME PARA A 2a. SECRETARIA

Caso a ARENA não venha a indicar um nome para ocupar a 2a. Secretaria da Câmara Municipal de Blumenau que lhe ofereceu o MDB, esse cargo será ocupado pelo Vereador Rudi Hort.

Ao decidir entregar o referido cargo a ARENA, o MDB, na reunião realizada segunda-feira, decidiu também que, caso a oferta não seja aceita, caberá ao seu Vereador Rudi Hort responder por aquele cargo.

CÂMARA DE POMERODE JÁ DEFINIDA

O MDB que vai ser majoritário na Câmara de Pomerode, pois elegeu 6 vereadores contra 3 da ARENA, em recente reunião já decidiu como constituir a Mesa Diretora da Casa que ficará assim composta:

Presidente: Dr. Horst Bernhard

Vice: Néelson Riemer

1. Secretário: Bruno Sell (este da ARENA)

2. Secretário: Bruno Sell (este da ARENA)

O líder da bancada será o vereador Reimer Fischer, a vice liderança ficará com o vereador Hilbert Fischer, enquanto o líder do Governo será o edil Eugenio Zimmer

O novo Prefeito de Pomerode, sr. Alvim Klotz, que assumirá suas funções dia 31, encontra-se descansando na Praia de Itapema.

ROUBO DE FIOS DE TELEX

Os ladrões de fios, que ano passado causaram grandes prejuízos a COTESCO, voltaram a agir nesta região.

Segundo o Guarda-Fio Manoel da Silva, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nestas duas últimas semanas os larápios surrupiaram mais de 6 mil metros de fios de linha do Telex próximo a cidade de Itajaí.

SUPERINTENDENTE DOS PRESBITERIANOS É DE BLUMENAU

Presbiterianos de todo o sul do Brasil estiveram reunidos semana última durante três dias em Florianópolis.

No encerramento do encontro que aconteceu domingo último, foi eleito para a Superintendência geral da Igreja Presbiteriana em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Reverendo Pastor Eny Luis de Moura, de Blumenau.

O Pastor Moura de há muito que responde pela Igreja Presbiteriana de Blumenau, onde cumpre excelente trabalho, tendo inclusive construído um prédio escolar de alvenaria que deverá entrar em funcionamento dentro de breve tempo.

CONCLAVE DOS JOVENS DA ASSEMBLÉIA DE DEUS

De 31 do corrente ao dia 4 de fevereiro próximo, Blumenau sediará a "Ia. Confraternização da Mocidade da Igreja Evangélica Assembléia de Deus"

Ao todo, mais de 300 jovens participarão do conclave, representando os diversos municípios catarinenses e também os Estados do Rio Grande do, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais que já confirmaram suas presenças.

O conclave que conta com uma bem elaborada programação, será desdobrado no Templo da Igreja à Rua São Paulo e no Pavilhão "B", da PROEB, no Bairro da Velha.

Três destacados conferencistas foram convidados para falar aos jovens, sendo eles, o Pastor Elizeu de Carvalho, da Guanabara, o Pastor João de Souza também da Guanabara e o acadêmico catarinense, José Correia de Melo, de Florianópolis, o qual abordará problemas atuais da juventude.

Cantores evangélicos e o Coral Sacro, de Tubarão, também se farão repentes para abrilhantar ainda mais o programa elaborado para essa "Ia. Confraternização da Mocidade da Igreja Evangélica Assembléia de Deus".

ESTRANGEIROS TEM PRAZO ATÉ DIA 30 DE JUNHO

Segundo Portaria assinada pelo Ministro da Justiça, foi prorrogado até o dia 30 de junho do corrente ano, o prazo para registro, sem multa, de estrangeiros que ingressaram no país.

Os estrangeiros que ainda não possuem tal documento, terão agora que observar o referido prazo para obtenção da sua carteira.

POSSE DO NOVO PREFEITO DE BLUMENAU

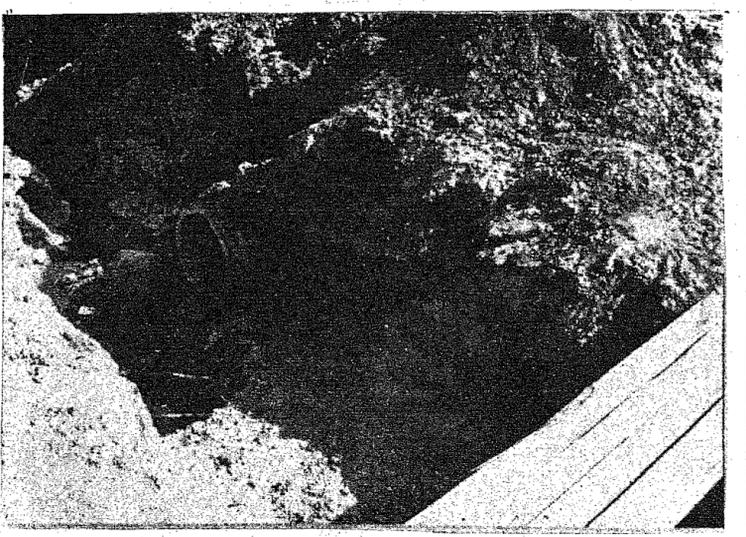
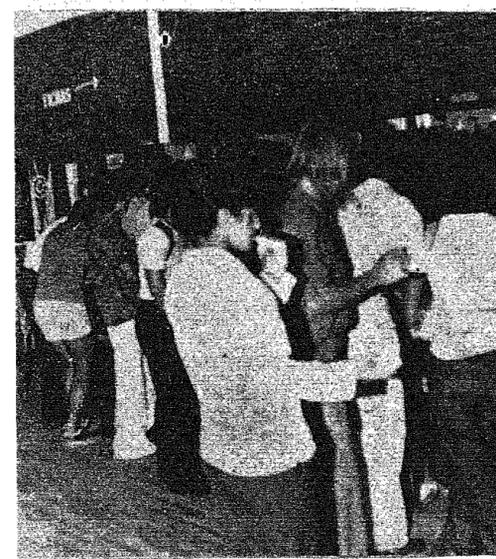
A Prefeitura está expedindo convites para a solenidade de transferência do cargo de Prefeito, a ter lugar às 17,30 horas, do dia 31 do corrente.

Meia hora antes, ou seja, as 17,00 horas, o novo Prefeito Felix Theiss, prestará compromisso perante a Câmara de Vereadores. Em seguida, no Salão Nobre da Municipalidade receberá o cargo das mãos do Prefeito Evelásio Vieira.

1164 INSCRITOS NO SUPLETIVO

O Colégio Normal Pedro II de nossa cidade, registrou 1.164 inscrições aos exames supletivos, sendo 340 para o 1. e 860 para o 2. grau.

As provas, segundo o calendário da Secretaria de Educação, serão iniciadas dia 9 de fevereiro encerrando-se dia 12, compreendendo todas as disciplinas estabelecidas.



ESTA RUA NÃO TEM JEITO MESMO

E compreensível que a natureza nem sempre colabore com a administração pública municipal, mas isto não é documento hábil para protelar a realização de uma obra, ainda mais, quando ela é definida como de "fundamental prioridade". E o caso da Rua República Argentina, bairro Ponta Aguda.

Tá certo, ninguém discute, que a erosão (assim dizem os órgãos responsáveis) estoure a tão malfadada canalização das ruas blumenauenses. O que não se admite, entretanto, é que a retificação daquele trecho se abra para já por mais de duas semanas e até agora nada, para infelicidade geral do tráfego. Os supracitados órgãos responsáveis asseguraram que a obra de retificação estaria concluída dentro de 30 dias. Convenhamos é tempo prá cachorro, em se tratando de algo tão pequeno.

PROFESSORA/GOVERNANTA

PRECISA-SE DE MOÇA DE BOA APARENCIA, EDUCADA, QUE FALE INGLÊS OU ALEMÃO, PARA TRABALHAR NO ESTADO DA GUANABARA, EM CASA DE FAMÍLIA DE FINO TRATO. HOSPEDAGEM COMPLETA NA RESIDÊNCIA. EXIGEM-SE REFERÊNCIAS. SALÁRIO LIVRE DE CR\$ 1.500 MENSIS. — CARTA COM FOTOGRAFIA PARA J.A. PITOMBO - AV. ATLANTIDA, 700 AP. 901 — RIO DE JANEIRO, GUANABARA.

LIVROS & ARTES

Arno Vogel

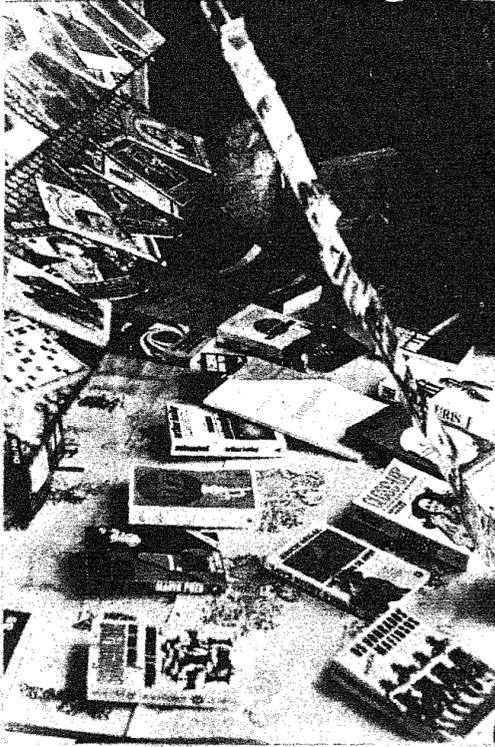
Numa das "Cartas de Inglaterra" Eça de Queiroz descreve com aquele misto de fina ironia e verve crítica, de que é construída a sua prosa, o que na Inglaterra do século XIX se chamava de Bock-Season - a estação dos livros... De Outubro a Março as livrarias da Londres burguesa se cobriam de folhas impressas dos mais diversos tamanhos - desde os pesados in-fólios até as edições miniaturadas cuja leitura exigia o uso de lentes e lupas. Não que os lançamentos de livros se restringissem absolutamente a este período do ano, na Inglaterra, mas sem sombra de dúvida era nessa "estação dos livros" que floresciam as edições. Toda publicação de importância, quer pela sua repercussão científica, que pelo peso de sua autoria, (livros novos de Darwin, Browning etc.) eram reservadas para a book-season. Como se os melhores frutos e as mais belas flores da produção intelectual e literária inglesa tivessem nela o seu messidor.

A "estação dos livros" era verdadeiramente a meticulosidade britânica refletida no movimento editorial inglês. O aguçado sentido das conveniências temporais que caracteriza o gentleman bretão (experimente-se fazê-lo tomar o seuchá antes das 5 horas da tarde) parece ter determinado também os momentos adequados de se dar a público as elaborações teóricas e poéticas da cultura britânica. É fácil imaginar que catástrofes o desrespeito dessa ordem de coisas poderia acarretar. Imaginem o desacerto provocado pela publicação de um volume de poesias de Tennyson, ou de um ensaio de Huxley em meio à travelling-season, quando todo o cidadão respeitável da ilha (e quem não é, ao menos em aparência, respeitável na Grã-Bretanha) se dirige, munido de seu guarda-chuva e de sua família, ao continente. Qualquer cavalheiro britânico sentir-se-ia banhado em suores frios ao pensamento terrífico de perder as discussões no Clube - acerca das últimas teorias de Darwin ou das revelações de Lorde Beaconsfield.

Tudo isto soa aos nossos ouvidos de forma irremediavelmente exótica. Aquele exotismo das coisas longínquas e desconhecidas, nas quais poderemos mesmo descobrir aspectos de um matiz claramente humorístico. Porém, cuidado. O exotismo alheio pode muitas vezes revelar aspectos sérios e sombrios da própria realidade. Só as coisas diferentes permitem uma comparação. Os iguais são apenas iguais. Ao passo que na Inglaterra o Spectador podia anunciar, num dia, mais de duzentos lançamentos semanais, as estatísticas da nossa realidade editorial são comparavelmente de uma modéstia assustadora. O pauperismo das editoras nacionais contrasta com os números expressivos do trabalho editorial estrangeiro. Para concretizar esse contraste em alguns números (as estatísticas às vezes podem ser úteis), bastaria lembrar que, há muito tempo, em 1956 apenas na República Federal da Alemanha eram lançados anualmente 17.215 livros, entre edições, edições novas, traduções etc. Esses números eram ainda mais expressivos no caso da Grã-Bretanha (19.107), do Japão (24.541) e da Índia (18.559).

Entretanto, armados de uma boa dose de modéstia, e tendo previamente abdicado de quaisquer pretensões a um movimento editorial de volume razoável, podemos formular uma ambição adequada às nossas possibilidades: se temos pouco (em matéria de livros), que seja ao menos bem distribuídos. Mas também as frustrações se fazem sentir imediatamente. Sugerimos uma experiência: sair, num dia qualquer, a procurar, nas livrarias da nossa cidade material de leitura para os lazeres de um fim de semana à beira-mar ou para a coleta de informações a respeito de tal ou qual tema da atualidade. A sensação será inevitavelmente próxima daquela que teria um beduíno a procura de água no deserto. Os bons livros (poucos, muito poucos) podem ser sentidos como oásis na aridez das prateleiras, atulhadas de material tão abundante quanto comum, uniforme e enjoativo. As livrarias de Blumenau são, quase todas, papelerias que vendem também livros. E entre estes livros achar uma leitura que não seja mero passatempo (ou mata-tempo?), que represente um acréscimo cultural, um deleite estético ou mesmo uma vivência emocional intensa e formadora, é uma tarefa árdua só empreendida por aqueles para os quais a leitura constitui uma necessidade comparável à necessidade biológica e fisiológica da alimentação.

Nas prateleiras das nossas livrarias a enxurrada dos best-sellers (O Automóvel, O aeroporto, O Hospital, Os Insaciáveis, Os Herdeiros, Os Implacáveis) das especulações do realismo fantástico (Daniken, Kolosimo, Bergier e Pauwels etc.), da literatura de divertimento (E. Wallace, A. Cristhie, J.M. de Vasconcelos), da filosofia do otimismo (N.Vincent Peale), afoagam em torrentes de paraliteratura as poucas obras que representariam uma experiência cultural enriquecedora. Os "Tristes Trópicos" de Lévi-Strauss, "Sagarana" de Guimarães Rosa, "Cem anos de solidão" de Garcia Marques (que a crítica européia considera um marco literário da importância de D. Quixote) são andarinhos que não fazem verão. Encontrar as "Histórias de Cronópios e Famas" - monumento da prosa de ficção latinoamericana em que Júlio Cortázar nos conduz a um mundo maravilhoso do imaginário surreal, tem o sa-



bor do achamento de uma mensagem de naufragos encerrada numa garrafa. No mais é a desolação das livrarias que vendem brinquedos ou daquelas que anunciam discos. A desolação das anti-livrarias...

A importância cultural de uma boa livraria é algo comparável à importância cultural de um bom teatro, de um cinema de arte, de uma galeria de artes plásticas, de uma escola de música, talvez até maior, pois, como vão os frequentadores da Galeria Açú-Açú, do Teatro Carlos Gomes, dos recitais da Escola Superior de Música, degustar as finas iguarias culturais que lhes são servidas se não há onde ler, se não há como consumir os textos que aguçam e refinam o paladar, se não há como informar-se. Uma livraria (as maiúsculas são propositais) é uma fonte de instrumental, onde se vão buscar os elementos de participação cultural (e quem sabe de uma produção cultural própria). Não se trata obviamente de um armazém de secos e molhados nem tampouco de uma loja de ferragens, em que se entra, compra e sai. É um lugar de reunião onde se encontram os artistas e intelectuais para trocar informações e vivências culturais, para realizar o que vem a ser um verdadeiro processo de atualização dialética do patrimônio intelectual e estético individual.

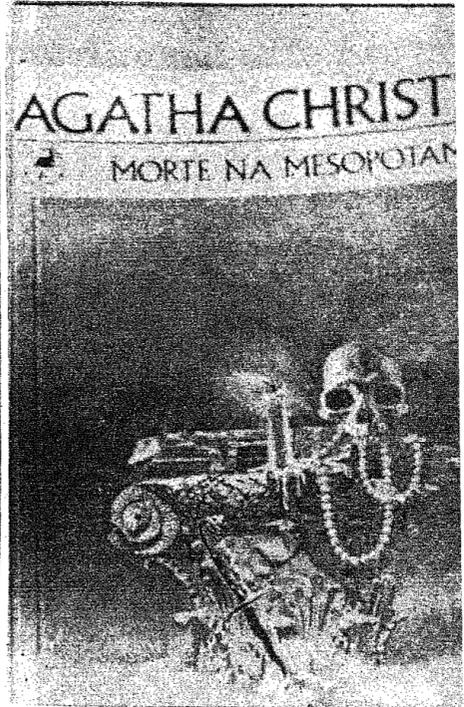
Se entrássemos na "Livraria Leonardo da

Vinci" (no subsolo de um dos edifícios do centro do Rio de Janeiro) às quatro horas da tarde, correríamos o risco de encontrar Di Cavalcanti conversando com Drummond ou com jovens barbudos e cabeludos que apreciam as mulatas de Di e os poemas de Drummond. Em torno da secção de "bande-dessinê" (quadrinhos) seria muito provável surpreender um papo animado entre meninos de 10 a 15 anos a respeito das últimas edições da revista Charlie, dos desenhos de Crepax e Schulz, comentando os trabalhos de Hergé (Tintin) ou de Goscinny e Uderzo (Astérix). Diante das secções de política, história e economia os Professor Cândido Mot-



ta e outros mais poderão estar trocando impressões a respeito das últimas novidades da bibliografia nacional estrangeira. Nas cercanias do balcão de linguística, poética, literatura e epistemologia ocorrem animadas discussões entre os intelectuais jovens, ligados a esses campos teóricos e artísticos.

Intelectuais, professores, sisudos membros do Conselho Federal de Cultura, estudantes e simples diletantes das coisas da cultura povoam a livraria Leonardo da Vinci das 9 horas da manhã às sete horas da noite. Da, Vanna, talvez a livreira mais competente do Brasil, assistindo todos nas suas compras com indicações preciosas e seguro conhecimento das publicações "mais quentes" do movimento editorial internacional. Aí está uma livraria. O resto são mercearias de livro...



so não esquecer que há uma Universidade - FURB. Não parece existir melhor ponto de partida para uma dinamização do consumo de livros do que esta universidade. A não ser que tenhamos passado da mentalidade das "sabetas", resumo de curso passados de uma geração de estudantes para a outra, durante décadas, daí porque se tornavam sebetas, que imperava na Universidade de Coimbra há já quase cem anos, para a mentalidade das apostilas "sabetas" da sociedade de consumo. Um pequeno esforço de todos os lados - meios de comunicação de massa, livrarias, universidade, estudantes e teremos rompido o vácuo da ignorância cultural. E se houver alguém com bastante coragem e espírito de iniciativa, poderá até ganhar algum dinheiro com essa abertura cultural. É só pagar para ver.

MARYSIA: MUITOS QUADROS

Depois de 2 anos de recesso, eis que Marysia volta ao seu atelier, em São Paulo, para realizar uma série de encomendas inadiáveis e quadros representativos de crianças e folguedos. O retrato do industrial Eliseo Alvarez Gomes, foi o último quadro pintado por Marysia, antes destes dois anos de inatividades. Agora, porém, ela volta muito mais amadurecida, com uma técnica expressionista que lhe permite realizar com muita força, temas bucólicos e românticos, sempre ambientados na paisagem do interior paulista. Em 1964, o poeta Manuel Bandeira escreveu: "A pintura está no sangue de Marysia, aquele sangue doado ao Brasil, por seus avós, seu Batista e dona Domingas, e que já produziu uma grande artista na pessoa de Cândido Portinari; Marysia (sobrinha de Portinari) viveu em casa do grande pintor nos últimos e solitários atormentados meses de sua existência; Marysia é uma aurora e pinta com as cores da aurora; exala quando seu talento alcançar a meridiana força, não se esqueça ela destas suas cores de agora, não se esqueça da frescura, ingenuidade, inocência e graça dos seus anjos e santas de hoje. Sobre seus retratos, escrevia o crítico Quirino da Silva, em 1957: "Marysia traça suas linhas interrompendo as vozes, o seu ímpeto, não ligando os pontos. Soltas, então estas linhas continuam, sensíveis, precisando a forma, acentuando o caráter na pessoa fixada. No ano seguinte, o crítico Carlo Prina destacava "a delicada tavolozza della sensibile e bravissima Marysia" enquanto outro crítico, Osorio Cesar, afirma: "Marysia é uma jovem de talento que expõem vários trabalhos, os quais já se revelam como estilo pessoal e bastante personalidade".

Em 1964, José Geraldo Vieira, outro crítico, escrevia: "O que se nota na composição e temática de Marysia, é, antes de tudo, absoluta personalidade, e bem feminina. Sua arte, quer na estruturação linear e formal, quer na espiritualização cromática, não irradia quaisquer reminiscências nem mesmo de um aprendizado direto inicial. Orientada apenas por didatismo prático e teórico, não tardou Marysia a cumprir a finalidade para que nascera; a recriação de um mundo íntimo do oratório e copa, de santos, de animais domésticos, de sala de jantar e de jardim, como no caso intimista de um Bonnard. O acervo ora exposto, se qualifica como produto voluntário e autônomo de um artista em pleno poderio de uma programação individual. Programação essa caracterizada pelo desenho, pela textura, pelo cromatismo, pelos valores tonais. E essencialmente manifestada segundo uma casuística fascinante, que reconstitui em palheta rica o



convívio diuturno com a realidade e a fantasia. "Marysia tem obtido também resultados satisfatórios com paisagens noturnas ou de fim de tarde, impregnadas de

mistério e tensão. Particularmente apreciados são os seus santos e anjos e os casamentos capiras, como aparece na foto.

SOCILA PRESS

A evolução da moda é um fato. Verão do ano passado o grito era a batinha solta de pala quadrada estilo Kenzo. Deste esquema partiu o inverno europeu. A pantalana, antes de boca larga, foi ajustada a perna e entrou pelo cano da bota. Foi o estilo casaco tão usado e badalado. Agora explode o verão 73 da Europa em bases de muita tropicalia. A bainha da calça encurtou e foi parar logo abaixo dos joelhos. A blusa cortada na altura do estômago recebe um nó na frente. O decote se alarga em direção aos ombros trazendo aos nossos dias o estilo mambo dos anos 50. A moda de agora gira em torno disto. Plexus à mostra, ombros e adjacências. Tudo de fora. Ou quase...

Os acessórios de André Courrèges seguem a linha geral de seus lançamentos para o Verão 73. Tudo na base do quadrado. Os óculos não fogem a regra. Armações quadradas e espessas no mais puro plástico opaco. Imensos com lentes escuras e projetadas para fora. Ordem dele é ver o sol nascer quadrado, debaixo do maior sol.

Uma vez mais, voltam as divas do cinema modo e influenciar a moda. Agora são aqueles olhos dramáticos e ao mesmo tempo lânguidos contrastando com a boca também ultra marcada. Estilo Pola Negri.

Saint Laurent deixa os tecidos preciosos de lado e parte para uma linha simples, pura onde os detalhes falam mais alto. Deixa a linha dos anos 40, que explorou durante os últimos dois anos e parte em direção ao campo. Reedita as saias flanantes das lavadeiras, as blusas de mangas fofas das mulheres bretãs e as sapatilhas de lona das camponesas. Ai na foto o folclore de Saint Laurent.

A invasão da flor na moda inciou de mansinho e atinge dimensões jamais esperadas. Começaram, elas, pequenas discretas nas lapelas dos blazers, nas coleções do ano passado. E já, nesse fim de ano, que rima com vestido longo, tornaram-se gigantescas, florescendo em grupos e nos lugares mais inesperados. Assim, elas podem sair dos decotes e completar o drapeado de um vestido de gaze. Podem também ser usadas em jogo de tons nas pétalas bem armadas. E, no meio de tantas flores, as vencedoras mesmo são as rosas - a vitoriosa entre todas -, a orquídea e o crisântemo chinês. Para ativar a imaginação, as fotos mostram algumas maneiras de usar uma flor sobre o longo de festa. No cintilante encorpado, a dupla de crisântemos formando contraste de claro e escuro. No decote ou na chemise de crepe branco, uma rosa prestes a desfolhar. Pétalas em organza suíça, para garantir uma leveza absoluta. O trio florido, em tons desmaiados, no vestido de alças de Nina Ricci é a pedida certa para um Réveillon. Escondendo os cabelos, a echarpe de gaze. Arrematando o nó do vestido ou de lenço. E, nisso tudo, o importante é mesmo a flor, acompanhando o longo de festa. Seja ele estampado ou não. É a moda.

OS DETALHES DA MODA



A frente única já não é mais detalhe, é um todo. A frente-única chegou, agradou e ficou. E tão simples e tão barato, que pode-se ter dúzias delas, para variar.

O longo continua com aquele charme, nas noites de verão, mas o detalhe mesmo, é o bolero todo drapeado, com enormes flores. É uma das "ondas" da moda atual.

O QUE O BANHO PODE FAZER PELA BELEZA DO SEU CORPO E DO SEU ESPIRITO



Prepare com carinho, os seus óleos aromáticos no seu banho. A água deverá ser mais quente do que morna.



Um travessinho de plástico, serve para o descanso de sua cabeça num banho de imersão para o seu relax.



Improvise um apoio para o espelho e seus cosméticos, podendo cuidar da limpeza de sua pele.



A escova é indispensável; reativa a circulação, e você poderá limpar melhor as costas.



No sair do banho, um sabonete desinfetante especial para sua pele.



Uma fricção e pequena massagem, tonifica a cutis do rosto.



Escove bem o seu cabelo, que fica úmido com o calor do banho



Um hidratante, com leve massagem nos pés



Perfume seu hálito



E sinta a maciez do corpo, o bem estar, a fisionomia descansada e relaxada, que você terá, após um banho programado, organizado especialmente para o cuidado de sua beleza. Creia nos bons efeitos do banho de imersão; experimente

A PELE, ESSE TESOURO

O conceito do belo está sempre se renovando, e beleza faminha hoje em dia é muito mais personalidade, conquista própria, do que um dom da natureza. Não há mulheres feias; há as que se ignoram. "Um defeito da lama não se corrige num rosto, mas um defeito do rosto, se o corrigirmos, pode corrigir uma alma", disse Jean Cocteau.

Ser bela não é apenas possuir um rostinho bem maquiado dentro dos padrões da moda ou copiado de atrizes cinematográficas. Muito pelo contrário. Faltam a esses carbonos característicos individuais, um rosto próprio bem explorado. E num rosto sempre se reflete a alma de quem o possui; uma fisionomia tensa já - mais é bela, uma mulher preocupada em exibir uma maquiagem perfeita posando sempre, é simplesmente óbvio. Mulher bonita é aquela que confia em si mesma, que reúne a simpatia e a naturalidade de suas atitudes os cuidados básicos de saúde e beleza. Aquela que tem plena consciência de seu valor humano e cuida de seu aspecto exterior porque sabe que aí se refletem seus dotes espirituais.

Se no rosto está espelhada nossa beleza interior, façamos dele um campo perfeito, viçoso, cheio de saúde, refletindo nossa alegria de viver e a delicadeza de nossos sentimentos.

"Embelezar o rosto é uma ciência antiga como a mulher. Ciência baseada em princípios simples e algumas regras fundamentais, uma arte para a qual somos dotados naturalmente. Antes cuidar, a seguir embelezar, são os dois princípios-chave deste primeiro capítulo. Consulte-o com atenção; muitos conselhos ilustrados, muitas receitas úteis a guiarão na procura de sua própria personalidade, orientando você a assinalar os traços positivos de seu rosto e a atenuar as suas imperfeições. Antes de consultá-lo vá ao espelho e se examine com espírito crítico. Procure ser imparcial. Se você se separar com uma fisionomia tensa, cheia de rictos, o primeiro passo é se descontraír, procurando dentro de você sua verdadeira essência - a você sem medo, sem amargura, consciência de que tem plenas possibilidades para construir uma bela aparência e belas atitudes que alegrarão um pouco mais o mundo que a rodeia.



PAINEL

CINEMA

HERBERT HOLETZ

FATOS J. CECCONI

HORÓSCOPO OMAR CARDOSO

QUANDO É PRECISO SER HOMEM - (Soldier Blue) - Produção norte-americana, de Harold Loeb e Gabriel Katzka, dirigida por Raph Nelson, o mesmo diretor de "Duelo em Diablo Canyon" e "Os heróis Não Se Entregam". "Soldier Blues" é um dos filmes americanos mais violentos dos últimos anos. Filme de ação, evocando um episódio nascido durante o período da Guerra Civil, o terrível massacre dos 500 índios nas planícies do Colorado, efetivado a 29 de novembro de 1864, quando os confederados do Coronel Chingon dizimaram uma aldeia

cheyene espartilhando e violentando mulheres e crianças. CANDICE BERGEN, decididamente uma das mulheres mais lindas do cinema atual, é a principal figura feminina. Ao lado dela, está PETER STRAUSS, vivendo a figura de um soldado covarde e indeciso - a quem ela chama de "soldier blue" (soldado triste). Juntos, presenciaram acontecimentos terríveis que jamais esquecerão. Se amam, mas são separados pelo resto de suas vidas. Um filme importante que deve ser visto por todos que apreciam o bom cinema. no CINE BLUMENAU, às 16,15 - 18,30 e 20,45 horas - Technicolor - Censura 18 anos.

O PETRÓLEO É NOSSO; ESTÁ EM HERVAL D'OESTE

Confirmando-se a notícia proveniente de Herval d'Oeste-Joaçaba, Santa Catarina terá seu primeiro poço de petróleo. Geólogos que pesquisam junto à torre de perfuração petrolífera instalado no bairro São Cristóvão em Herval d'Oeste, afirmam que "é quase certa a presença de petróleo" na área, após uma escavação de 2 mil metros de profundidade.

Sem poderem antecipar maiores detalhes a respeito dos resultados alcançados até o momento, os geólogos acreditam que de acordo com as análises que estão sendo feitas há 45 dias, a existência de óleo mineral é quase certa, embora até o momento - em que já foram perfurados 2 mil metros - tenham aparecido somente gases "hidrocarbonetos", que vem sempre associados ao petróleo.

Para intensificar os trabalhos de perfuração petrolífera no município de Herval d'Oeste, a PETROBRÁS transportou todo o seu maquinário que estavam sendo usados em outras pesquisas na cidade de São Joaquim.

O viajante que sai de Joaçaba ou Herval d'Oeste em direção ao litoral visualiza a imponente torre da PETROBRÁS no cimo de um morro há 16 quilômetros do centro de Joaçaba.

TOMADA DE PREÇOS - A companhia Catarinense de Telecomunicações através de seu Departamento de Obras Cíveis, está realizando tomada de preços para fornecimento e instalação de sistema de ar condicionado em seus novos edifícios-sede em Itajaí e Blumenau.

O prazo de entrega das propostas expira no próximo dia 13 de fevereiro e as firmas interessadas poderão obter as pastas contendo informações necessárias à participação na concorrência, através do escritório central da COTESC em Florianópolis.

As pastas contem descrição da obra a ser realizada, condições de qualificação e apresentação das propostas, projetos das instalações de condicionamento de ar, especificações técnicas e planilha oficial de orçamento.

ARMAMENTOS - A paz, embora pareça paradoxal, gera também as suas consequências. O que os Estados Unidos vão fazer com o equipamento militar empregado durante a decadente guerra do Vietnã?

Manter esse equipamento representaria, para os Estados Unidos, um prejuízo insustentável. São navios com armamento sofisticado, aviões de grande poder ofensivo, tanques, etc.

Como aconteceu no fim da Segunda Guerra Mundial e logo depois a guerra da Coreia, parece que os americanos vão oferecer as suas armas a preço de banana.

POLÍTICOS E TÉCNICOS

Nos informa JB que numa conversa entre pessoas, apesar de cultas, completamente desvinculadas dos meios político-partidários e técnicos, debatia-se a respeito da prevalência do técnico sobre o político e deste sobre aquele, até que determinado cidadão, com uma penadilha, liquidou o assunto, sem deixar de ilustrá-lo:

— O técnico — disse — vê a árvore; o político vê a floresta toda.

ÁRIES - Domingo excelente para a cristalização de planos e a obtenção de apoio dos conhecidos para os seus programas. Acautele-se em viagens, à noite. Pessoas estranhas poderão reavivar as esperanças.

TOURO - Procure métodos originais para conseguir o que lhe parecer difícil, sejam os objetivos financeiros ou de ordem doméstica. Organize seu programa de pagamentos e recebimentos. Alimente-se bem.

GÊMEOS - As primeiras horas do dia poderão trazer acontecimentos que ajudarão você a vencer qualquer obstáculo que possa surgir, pois estará disposto e otimista. Surpresas agradáveis à tarde.

CÂNCER - Os amigos poderão ajudá-lo surpreendentemente no período da manhã. Mas tudo se resolverá da melhor forma possível e com perspectivas de lucros. Neutro para o amor.

LEÃO - Una-se àqueles que possam tornar este dia alegre e feliz. Seja prudente, entretanto, com assuntos de dinheiro, antes do meio dia. A influência astral é indicadora de energia e decisão para as aventuras.

VIRGEM - Não participe de discussões que possam criar dificuldades em sua carreira artística ou profissional. Trate autoridades e pessoas importantes da melhor forma possível. Notícias.

LIBRA - Estarão plenamente favorecidos todos os seus planos para o futuro, bem como os contatos pessoais que fizer neste domingo. Conquistará boas amizades pelo seu modo de agir, falar e expressar.

ESCORPIÃO - Não permita, de modo algum que o esgotamento físico ou emoções fortes esgotem suas energias. O melhor que poderá fazer hoje será buscar a companhia de pessoas amigas e que saberão apreciá-lo no futuro.

SAGITÁRIO - Pode ser esperada uma expansão em seus horizontes de conhecimento e nas relações com outras pessoas. Não dê importância aos obstáculos e problemas que surgirem no período da manhã.

CAPRICÓRNIO - Evite envolver-se com gente e situações confusas. Sua grande popularidade ou influência poderão lhe trazer amigos e colaboradores honestos e benéficos. Sucesso junto ao sexo oposto.

AQUÁRIO - Especial atenção poderá ser dedicada à vida sentimental e aos pequenos problemas que tenha de resolver, pois nada lhe será tão difícil neste domingo. Os laços com parentes e pessoas amigas serão vantajosos.

PEIXES - Os assuntos econômicos ocupam lugar importante e você poderá enfrentar situações confusas ao ter que solucionar uma questão de grande importância. Mas não se preocupe pois o sucesso estará ao seu lado.

O importante é...
uma linha elegante...
um organismo desintoxicado
tome
URODONAL
...e viva MAIS contente!...

TELEVISÃO

CANAL 6

- 09,00 - TV Educativa
- 10,30 - Charlie Chan
- 11,45 - Caminhos da Verdade e do Amor
- 12,00 - Clube dos Heróis
- 13,30 - Cine Matine
- 15,00 - Domingo Total
- 19,00 - Prog. Flávio Cavalcanti
- 23,00 - Ataque e Defesa
- 23,30 - O Homem de Virgínia

TELEVISÃO

CANAL 3

- 09,30 - Padrão Com Música
- 10,00 - Em Busca de Novos Horizontes
- 10,10 - Cine Desenhos
- 11,00 - Municípios em Revista
- 13,00 - Johnny Ringo
- 13,30 - Sílvio Santos
- 21,00 - Tempera de Aço
- 22,00 - Missão Impossível
- 23,00 - Grande Cinema

MENDIGO

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!
O homem saía apressado do banco e fez que não notou o mendigo.
— Uma esmolinha pelo amor de Deus e da Virgem Maria!
— Ah, com dois avalistas, eu dou!

José Ramos Tinhorão é um dos defensores mais fiéis da música popular brasileira. Autor de "Música Popular — Um tema em Debate" e do recente "Música Popular — Teatro e Cinema" (Editora VOZES), ele é um dos raros pesquisadores das raízes mais autênticas de nossa MBP. Usando uma linguagem jornalística, enxuta, exata, Tinhorão descobre no passado e presente, as influências populares que marcaram o ritmo de nossa música. Suas posições, conhecidas por todos os que se interessam pela MPB são radicais: ele não admite sons importados e guitarras elétricas. Para Tinhorão som brasileiro é um Nelson Cavaquinho, um Pixinguinha, um Paulinho da Viola e o próprio folclore, nascido nas rodas de samba. Neste bate-papo em "IMAGEM", Tinhorão revela essas suas posições, com muita lucidez e conhecimento do assunto.



tinhorão

fala de música, pesquisa, vanguarda, Caetano.

IMAGEM — Como V. encara a atual invasão dos meios de comunicação de massa de países fortes na formação cultural do Brasil?

TINHORÃO — Considero como uma das várias faces da supremacia econômica de mais forte sobre o mais fraco, pois o produto cultural, enquanto revestido da forma de um artigo industrial — livro, disco, fita, enlatado de televisão — se rege pelas mesmas leis de mercado que fazem a balança comercial sempre a favor do país capaz de impor seus produtos no mercado alheio.

IMAGEM — Por que o público prefere cinema estrangeiro a cinema nacional?

TINHORÃO — O público prefere o cinema estrangeiro em termos. O grande público, por exemplo, composto ainda na sua maioria, no Brasil, por analfabetos ou semi-analfabetizados, não troca um bom filme de Mazaropi, como "Betão Ronca-Ferro", de Teixeira, como "Coração de Mãe", de José Mendes, como "Não Aperta, Aparicio", ou do falecido Vicente Celestino, como "O Ebrio", ou "Coração Materno", por qualquer filme estrangeiro. É claro que, entre uma chatura intelectualizada de lauber Rocha ou um subproduto de Antonioni, o grosso do povo prefere muito coerentemente um bom "bang-bang" ou um filme de 007.

IMAGEM — E o teatro de vanguarda? Qual a sua opinião? Como seria um teatro de raízes populares?

TINHORÃO — Teatro de vanguarda em país economicamente na retaguarda, e portanto sem poder de decisão no campo da pesquisa, inclusive na área tecnológica, só pode ser uma extravagância, como também o caso do cinema de vanguarda. A um poder de decisão econômica corresponde um equivalente poder de decisão cultural. Se o país não produz nada de revolucionário no aperfeiçoamento dos carburadores de automóvel, por exemplo, como poderá produzir algo de revolucionário em termos de teatro ou de cinema? Quanto ao teatro de raízes populares, que seria de fato o único em que se poderia contribuir com alguma originalidade, ele já existe feito por Ariano Suassuna, com enfoque sobre a área rural, e por Plínio Marcos, com enfoque sobre a área urbana.

IMAGEM — Você sempre apareceu nos meios intelectuais/culturais como um crítico contra o trabalho de Caetano e Gil. É verdade? Como V. encara o trabalho desses dois compositores, inclusive no tropicalismo?

TINHORÃO — Caetano e Gil são dois compositores de talento. Filhos da classe média de província, e portanto muito intusiasmados pela perspectiva de ascensão social. A própria preocupação de universalidade no seu trabalho revela essa espécie de sede de ascensão, que, no fundo, é um complexo de inferioridade de subdesenvolvimento em seu sonho de superação. Essas idas e vindas ao exterior, por exemplo, são ridículas pelo que representam em termos de desperdício de divisas, principalmente considerando que, na hora do sucesso popular no Brasil, ele vem com músicas como "Irene" ou o frevo "Chuva, suor e cerveja", de Caetano, e "Aquele Abraço" ou "Expresso 2222", de Gilberto Gil, músicas essas que, afinal, nenhuma pesquisa londrina ensina a fazer. Quanto ao tropicalismo, poderia ter sido uma excelente experiência no sentido da aproximação despreconceituosa dos artistas da classe média, com todas as produções culturais da área popular. Mas essa parte razoável foi prejudicada pela falta de consistência ideológica do movimento e pelo oportunismo dos seus participantes, rapidamente transformados em artistas contratados da Rhodia, para vender com sua exuberância "pop" os novos padrões de tecidos daquele grande truste Internacional de Rios, então interessadas na divulgação de coloridos e espalhafatosos desenhos de ramagens tropicais.

IMAGEM — O folclore ainda sobrevive? Como e onde?

TINHORÃO — Em todo o lugar, inclusive nas cidades, onde ainda no fim de setembro se comemorou São Cosme e Damião com Tarta distribuição de docas às crianças em milhares de terreiros, tendas e casas de gente do povo em todos os pontos do Brasil.

IMAGEM — Que tipo de música você gosta? Por que?

TINHORÃO — Da música do meio rural, ainda presa ao folclore, da música urbana produzida pelos compositores das camadas mais baixas, de certas músicas produzidas por compositores de nível universitário com base nessas matrizes populares, como certas coisas de Geraldo Vandré, de Sérgio Ricardo, de Gilberto Gil, de Edu Lobo, ou de Chico Buarque de

Holanda, para só citar os mais importantes. Por que? Porque são essas músicas que se reconhece a continuidade de um longo processo cultural iniciado com o aparecimento do homem brasileiro.

IMAGEM — Você ouve música "pop"? Não acha — por exemplo — que os Beatles, Pink Floyd, fizeram e fazem um trabalho da sua importância, sério?

TINHORÃO — Ouço muito pouco, quase sempre no rádio, porque se depender de comprar LP desse tipo, os gringos estão roubados. O meu eles não levam. Importante eu acho, mas para eles. É um tipo de música que corresponde ao momento da evolução da música popular lá deles. No Brasil o valor dessas conquistas só é importante para aqueles que estão dispostos a abdicar da originalidade da sua cultura para incorporar, de forma necessariamente artificial, procedimentos da cultura alheia, importada. E esse não é o meu caso. Nem o do grosso do povo, que felizmente é, de fato, suficientemente grosso para ser autêntico na cruzada da situação de subdesenvolvimento.

IMAGEM — Quais as principais dificuldades de um pesquisador no Brasil?

TINHORÃO — Dependendo da nacionalidade do pesquisador. Se for norte-americano, praticamente não haverá dificuldades, porque ele terá livre trânsito nas bibliotecas oficiais, contará com cartas de apresentação capazes de fazer com que altas personalidades se sintam honradas em ajudá-lo, estará no Brasil com uma pródiga bolsa que lhe permite trabalhar em tempo integral, pagar cópias de xerox ou microfílm de documentos, reproduções fotográficas, etc. Agora, se o pesquisador for brasileiro, terá que fazer tudo sem ajuda, fora das horas de trabalho no emprego que garante o seu sustento, gastando suas economias na compra de material e livros de pesquisa, e ainda tendo que esbarrar em preconceitos culturais, quando seu estudo recair sobre temas considerados não nobres, como é o da música popular.

IMAGEM — É verdade que V. tem em casa um museu para suas pesquisas? O que V. guarda como mais importante?

TINHORÃO — Foi obrigado a reunir material em quinze anos de pesquisas porque, em razão dos tais preconceitos culturais a que me referi acima, as bibliotecas, as discotecas e os museus oficiais jamais se preocuparam em guardar material destinado ao estudo de temas da cultura popular urbana. Quem faz esse trabalho que caberia ao Estado são alguns doutos como o Almirante e Ari Vasconcelos, no Rio de Janeiro, eu e o Mício Café, em São Paulo, o Dr. Gracilo Barbalho, em Natal, o Nirez, em Fortaleza, e uns poucos mais por aí, perdidos no anonimato. Particularmente, no meu arquivo, o mais importante são alguns milhares de recortes de jornais e revistas dos últimos 20 anos com notícias, entrevistas e reportagens sobre música popular, reunidos a duras penas; quatro mil discos — 1.200 deles da fase mecânica, ou seja, gravados entre 1902 e 1926 —; a meia centena de livros até hoje publicados especificamente sobre música popular, seus compositores e cantores, e umas duas mil e poucas partituras com amostra de produções de música brasileira, de métodos do século XIX até a presente.

IMAGEM — O "vilarejo universal" de McLuhan existe ou não? Por que?

TINHORÃO — Se a pergunta for dirigida a um componente da classe média da cidade para cima, que tem televisão, lê jornais e revistas, se interessa por temas da atualidade e ouve rádio, existe. Se a pergunta for dirigida a um pobre do meio rural que levanta com o sol e dorme com as galinhas, só ouvindo "causos" e se interessando por assuntos locais, ou ainda ao pobre das cidades, que nos jornais só lê a página de esporte e as notícias de crimes, certamente não existe. E esse é o erro fundamental do McLuhanista: tornar princípio universal o que só é verdade considerando-se o universo das camadas urbanas ou rurais das zonas mais desenvolvidas do mundo, e assim mesmo de determinada camada social para cima.

IMAGEM — O que é cultura popular?

TINHORÃO — É a soma de conhecimentos, criações, crenças e expectativas das grandes camadas do campo e das cidades, produzidas ou manifestadas por força de necessidades ligadas às suas formas históricas ou atuais de vida, de suas necessidades espirituais ou simplesmente de busca de aproveitamento do lazer.

AMÉRICAS! AMÉRICAS!

Jorge Mautner

Estamos na fronteira, na fronteira da civilização, tudo aqui é selvagem, bárbaro, e ao mesmo tempo com aquele ímpeto de ingenuidade espontânea que todos os novos povos têm.

A América é por definição o novo mundo, algo descoberto e alimentado pelo espírito do Humanismo Renascentista, com escravos, enfeitados, malditos, os marginais expulsos da velha Europa, ou os aventureiros, os imigrantes, os dispostos a mudar de mundo, de povo, de língua, de cultura. América é esta confusão, e o Brasil é tudo isso mais uma especial cultura indígena cabocla e uma outra africana vivendo como imensos oásis que influenciam a cultura oficial europeizada.

O Carnaval é o ponto X da grande brincadeira nacional. Enquanto nos USA criam-se cursos e institutos para as pessoas treinarem a sensibilidade e voltarem a sentir o corpo em sua plenitude como uma coisa viva, sensual, sensualizada, ressuscitada como sensibilidade erótica, através da dança, relaxamento, um ritmo de sacudir as cadeiras, no Brasil estes cursos seriam inúteis, tudo isomija faz parte da cultura original brasileira em sua transa africana e indígena. Os dois povos da curtição, do sonhar, do grande barato e da afirmação do prazer.

No entanto as Américas são muito diferentes entre si, há várias américas no continente americano. No norte, lá perto dos missets de fronteira, missets atômicos do Alasca, temos um território desenvolvido e em estado de fermentação contínua e permanente. Da América Central para baixo começa o subdesenvolvimento que vai ter vários níveis, e nesta parte sul e central das américas, há certos lugares que como oásis são ilhas de desenvolvimento num oceano de subdesenvolvimento e miséria indu.

Depois falam-se muitas línguas: Inglês, Francês, Espanhol, Português, Nagô, Guarani. Mas o grande ponto comum é a alma das américas que é filha da europa, herdeira do grande sonho Humanista que acreditou na Utopia e iniciou o conceito de liberdade individual, conceito hoje em dia sob o fogo da crítica de várias filosofias contemporâneas.

A América supera-se a si mesma, isto é: consegue dar um salto na cultura europeia e decretar o super-desconhecido. A sensação muitas vezes é de caos, mas o caos



A PESADA CARGA DO SEXO FRÁGIL



So recentemente a mulher inventou a carrom-frigorífico capaz de realizar transporte equivalente.

Numa violenta síntese gráfica, eis a prova de que a mulher foi, de fato, o primeiro veículo de carga (ainda em uso)

Logo que ela pode transportar a carga fora da barriga, o homem encontrou jeito de dar ocupação às suas mãos ociosas.



Ainda no século XVIII, o engenheiro inventivo Aberto os primeiros caminhos, no século XIX, o homem descobriu a primeira carroçaria, XVIII e introduzida a roda nos transportes gamente usadas no século XIX, puderam embora artesanais: o cesto. E já nasce brasileiro, o boi dá uma mãozinha à dispensar a contribuição da mulher como ajustada a cabeça das negras que labutam mulher. A ela são confiadas apenas as veluco de carga, nos engenhos de cana, entregas rápidas.

Passa em brancas nuvens, neste badalativo 1.972, a mais expressiva data da história econômica do Brasil, particularmente de São Paulo. A do desembarque, em São Vicente, trazidos por Martim Afonso de Souza, em 1.532, dos primeiros bois e cavalos introduzidos no país.

Animais que, nos anos subsequentes, multiplicados por centenas e empregados na lavoura caraviteira, garantiram ao Brasil, no século XVII, a posição de maior produtor de açúcar do mundo. Segundo Roberto Simonsen, por volta de 1.650, exportávamos 21 mil toneladas de açúcar, no valor de 2.535.142\$800. Para se ter uma idéia do que isso representava, 158 anos depois, em 1.808, o capital do Banco do Brasil, fundado nessa data, era de 1.200.000\$00, ou seja, mil e duzentos contos. Em termos atuais, Cr\$1.200,00.

Convém ainda não esquecer que o açúcar ocupou, na economia internacional do século XVII, posição mais importante do que ocupa hoje o petróleo. Era tão precioso que chegava a constar de inventários europeus, nos quais o testamenteiro legava a herdeiros, entre outros bens (terras, edífícios, jóias), um quilo de açúcar.

Com o nome de ciclo do couro, entenhado na nossa história, foram, portanto, cavalo e boi, o sustentáculo da economia brasileira, antes do ciclo do ouro, iniciado em 1.698, com a descoberta da primeira jazida (Ouro Preto). São unânimes, nesse particular, economistas, historiadores, sociólogos.

Pois essa unanimidade é absolutamente injusta. Até hoje ninguém se lembrou de incluir um outro animal no ciclo do couro: a mulher.

Sim, senhor: a mulher. E é aqui que começa o enredo desta história. Antes da chegada desses bois e cavalos, em 1.532 e até que transformassem num imenso rebanho, capaz de atender às necessidades da lavoura, quem funcionava de burro de carga? A MULHER.

Registra Robert Southey, em sua "História do Brasil", estribado em documentos vasculhados por ele em Lisboa, que a população do Brasil, em 1.614, era composta de:

- 3.000 portugueses;
- 450.000 negros escravos;
- 1.000.000 de indígenas vivendo sob o regime de trabalho forçado.

Ao homem branco o trabalho era um ato indigno.

Se para citar outro autor insuspeito: conta Roy Nash, diplomata americano que aqui viveu vários anos antes de 1926, em seu livro "A Conquista do Brasil", pg.130: "Durante o primeiro século, todo branco que apartasse ao Brasil, com exceção do índio, tinha que prestar o juramento do parasita: 'Juro que não farei nenhum trabalho manual enquanto conseguir um só escravo que trabalhe para mim, com a graça de Deus e do Rei de Portugal'.

Ora, ao negro, trazido da África, estavam afe-

tas as duras tarefas da produção, na lavoura, no engenho, na lida com o gado.

O índio, por sua vez, era o guerreiro. Cuidava das suas armas - arco, flecha, o culto tribal, no qual incluía o inimigo. Não lavrava a terra, não colhia, não transportava, exceto por brincadeira. Daí a sua constante briga com o colonizador. Só peado, ameaçado de morte, ele faria algo que não fosse próprio da sua condição de guerreiro.

Quem, pois, era responsável pelo transporte?

O mesmo Roy Nash responde: "Sem dúvida, a existência da mulher, nas tribos brasileiras, se reduzia a uma interminável agonia de trabalho. Durante a primeira infância era ela sujeita a regime alimentar inferior ao dos meaios. Depois do cerimonial selvagem da puberdade, casava-se aos 10 ou 12 anos com um jovem da tribo do qual orgulhosamente se tornava escrava. Quando a tribo largava ao vento da sua nômade fantasia, tinha ela de suportar o peso da bagagem. Na caça, apanhava as vítimas que o seu companheiro ia abatendo. Quando sentia próximo o momento do parto, ia, só, para o mato, rebenava ou cortava com o dente o cordão umbelical e procurava imediatamente água onde pudesse banhar-se e lavar o recém-nascido; depois, ia para o serviço e o marido cuidava da criança. Se cometia adultério, o castigo era o tapape ou uma cutelada, enquanto que o sedutor ficava inteiramente impune. Quando não estava tendo rede, tinha o campo de mandioca a cuidar. Viviam melhor os macacos e papagaios da tribo".

Quando Tomé de Sousa, em 1552, então Governador Geral do Brasil, reclamou da Coroa mais recursos para o desenvolvimento da colônia, D. João III mandou-lhe numa frota, a título de "presente da Rainha", um "lote de éguas, algumas vacas e mocinhas órfãs".

Examinemos o generoso presente: Égua era usada para reprodução e montaria; raramente para tração, a vaca, além da reprodução, fornecia leite e carne, jamais foi usada na tração de veículos.

Logo, qual a função das mocinhas? Transpostos os elementos para o plano da Matemática, teríamos este resultado: Égua + Vaca = Mulher

Ou seja, a mulher, no conceito de D. João III, era a síntese biológica entre égua e vaca. Só a mulher podia realizar todas as funções da égua e da vaca, ou seja, servir como reprodutora, produtora de leite, animal de montaria e ainda a de veículo de carga.

Assim, a mulher foi o primeiro veículo de carga inventado pelos colonizadores portugueses. E, curiosamente, ainda em uso no Brasil, 572 anos depois...

Fica, portanto, subentendido: quando economistas, historiadores e sociólogos brasileiros mencionam o ciclo do couro, a mulher também entra no couro.

Jesus Cristo viveu aqui na terra. O povo brasileiro tem um ditado que diz que "Cristo nasceu na Bahia". Ah! Essa mística Bahia!

Em São Paulo o mesmo borborinho de contínuo espanamento e fermentação continua das mentes que ocorre na mitológica Bahia. Só que cada um tem um modo cultural muito específico para expressar este mesmo borborinho. São Paulo é o centro da indústria e sua população vive numa imensa "collage", fragmentos de culturas reunidas numa só energia: no desejo fáustico da vontade de potência. Mas São Paulo é por isso mesmo um lugar profundo, cinzento, onde a neblina faz o homem angustiado descer às profundezas do ser, de um modo às vezes seco, mas demasiadamente humano e por detrás da aparente rispidez um humor irônico e uma vivacidade muito terra a terra.

São de lá Mário de Andrade e Oswald de Andrade, é de lá o fogo que desencadeou a Semana de Arte Moderna de 1922.

Nós habitamos a fronteira, é sempre possível para nós irmos para algum oeste ou amazonas imaginável, ou Goiás, Mato Grosso, existe muita terra inabitada, por isso nossas mentes imaginam o Brasil e as Américas como um território a ser ainda explorado, um permanente possível, uma possibilidade sempre acesa projetada para o futuro, num otimismo natural que é americano e renascentista em suas origens, um otimismo que prevalece, mesmo que amargurado por tristórias tristes. Nossa fantasia corre livre para o vertiginoso futuro.